

Rejeitando o Parlamentarismo PSD marca Convenção para Homologar Lott

A convenção nacional do PSD para homologar a candidatura do marechal Henna para a Presidência da República foi oficialmente convocada para os dias 10, 11 e 12 de dezembro. A convocação foi feita numa reunião do diretório nacional presidida, o qual recomendou também a rejeição, por inoportuna, da emenda parlamentarista. O PSD deliberou a presença do sr. Abelardo Jurema na liderança da sua bancada na Câmara dos Deputados, passando a sua efetivação como líder da maioria.

NOTA OFICIAL
O PSD distribuiu a propósito da reunião do diretório seguinte nota:

"Sob a presidência do sr. Amaral Peixoto e com a presença de senadores e deputados filiados ao partido, esteve reunido hoje pela manhã o Diretório Nacional do PSD. Ficou resolvido que a Convenção Nacional para homologação da candidatura do marechal Teixeira Lott à futura presidência da República terá lugar, nesta capital, nos próximos dias 10, 11 e 12 de dezembro. Uma comissão composta dos srs. Cirilo Júnior, Pedro Ludovico e Leite Neto foi designada para comunicar o fato ao marechal Teixeira Lott e convidá-lo para uma visita oficial à sede do partido.

No que se refere ao problema da emenda parlamentarista foi aprovada unanimemente a seguinte decisão: "O Diretório Nacional recomenda a rejeição da emenda parlamentarista,

nesta seção legislativa, por considerá-la inoportuna, ressaltando, entretanto, o respeito aos pontos-de-vistas doutrinários dos correligionários que, na Câmara e no Senado, integram a representação do PSD".

Finalmente o Diretório Nacional e a bancada do PSD na Câmara dos Deputados deliberaram, sob a liderança do deputado Abelardo Jurema na liderança do Partido naquela casa do Congresso Nacional".

Instalada a Xª Sessão da Conferência da FAO

ROMA, Novembro — A Xª Sessão da Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas foi solenemente instalada pelo sr. B. R. Sen, diretor geral da FAO.

Os representantes dos 76 Estados membros da Organização elegeram unanimemente o sr. Richelleu Morris, Secretário Assistente de Comércio da Libéria, presidente do importante certame que deverá prolongar-se por três semanas.

No seu discurso de abertura, o sr. Sen declarou que a sessão bienal da Conferência proporciona uma oportunidade única para que os estados membros examinem o trabalho da FAO e estabeleçam as diretrizes futuras da entidade.

"E verdade — disse — que países situados em diferentes partes do mundo, submetidos a diferentes tradições de ordem histórica e social e em diferentes estágios de desenvolvimento econômico, não podem encarar todos os problemas com unanimidade de pontos de vista."

"Não obstante, este supremo órgão legislativo proporciona um foro onde eles podem fazer face aos problemas relacionados com os objetivos mundiais da Organização e proceder as suas deliberações dentro de um espírito de mútua compreensão e concordância".

Prosseguiu o sr. Sen dizendo que a harmonia existente entre as diversas delegações é fator decisivo para a superação das dificuldades que possam surgir e para o encaminhamento de um programa realístico em prol da consecução do grande objetivo de remover da face da terra o flagelo da fome e da pobreza.

Finalizando o seu discurso, o diretor geral da FAO referiu-se ao fato de que 11 nações africanas — juntamente com Chipre, da área mediterrânea pleitearam o seu ingresso da Organização e apresentou suas boas vindas às delegações de Gana, da Federação da Maláia e da República Popular da Polónia, cujos Governos ingressaram na FAO por ocasião da última Sessão da Conferência, em 1957.

A Conferência elegeu os senhores Soesilo Hardjoprakoso, chefe da delegação da Indonésia; Sayed Marei, Ministro da Agricultura da República Árabe Unida; e Vicente de Waldgrave, chefe da delegação do Reino Unido, para vice-presidentes da Xª Sessão.

Para o Comitê Geral foram eleitos representantes de Cuba, França, Índia, Marrocos, Portugal, Estados Unidos da América e Venezuela, a partir de membros do Comitê de Credenciais, a Austrália, a Bélgica, o Brasil, Irlanda, Líbano, México, Paquistão, Filipinas e a União Sul-Africana.



Aspecto da delegação do Brasil, vindo-se ao centro o Brigadeiro Dario Azambuja e o Ministro Arnaldo Vasconcelos

ASSASSINADO O VEREADOR E SUA ESPÔSA

À hora em que encerrávamos os trabalhos nesta Redação, fomos informados de graves ocorrências na cidade sulina de Laguna.

A reportagem, embora envidasse os maiores esforços não conseguiu apurar maiores detalhes sobre o ocorrido, sabendo-se somente que o Vereador de nome Aldo, da UDN, foi assassinado juntamente com sua esposa barbaramente, por um indivíduo cujo nome não sabemos. Ao que fomos sabedores, o assassino é conhecido como um desequilibrado moral e praticou o crime impelido por seus instintos abomináveis.

Na edição de amanhã daremos aos nossos leitores maiores informes.

ELEIÇÕES GAUCHAS: PERDE O P.T.B.

São os seguintes os resultados das eleições para Prefeito realizadas domingo último na Capital Gaúcha, até às 23,30 horas de ontem:

Urnas Apuradas	Votos
Loureiro da Silva (PDC-PL)	85.227
Wilson Vargas (PTB-PSP-PSP)	66.684
Ari Delgado (PSD-UDN-PSP)	7.878
PARA VICE-PREFEITO	
Braga Gastal	76.940
Efrain Pinheiro Cabral	63.617
Godoi Bezerra	9.484

foi de Cr\$ 1 milhão e 200 mil para 1.200 passageiros. Em setembro, com tarifa reduzida o faturamento cresceu para Cr\$ 1 milhão e 400 mil, e o número de passageiros para 1.900. Quando os preços foram elevados, em virtude de decisão judicial a receita caiu para Cr\$ 1 milhão e 100 mil e o número de passageiros para 1.200. Fricção o Sr. Bento Ribeiro Dantas que o aumento de passageiros conseguido durante a vigência da Ponte não foi obtido à custa de outras companhias aéreas que mantiveram suas médias demonstrando o sucesso da inovação.

SOLUÇÕES PROPOSTAS
Da análise das causas levantadas como responsáveis pela situação difícil que atravessa a aviação comercial, concluiu o Sr. Bento Ribeiro Dantas a adoção das seguintes medidas: retração da oferta através de deflação adequada, utilizando como critério o índice de aproveitamento dos lugares ocupados, levando em conta o equilíbrio, que deve ser reconhecido, mas desestimulando a criação indiscriminada de linhas que deve ser objeto de sanções. No que diz respeito ao reaparelhamento da frota restaurar sob a forma de subvenção direta aquela antes realizada indiretamente pelo baixo câmbio de custo. Em relação a combustíveis acessórios e peças, aplicar um sistema adequado, que permita a absorção da reforma cambial por aumentos graduativos de tarifas. A diminuição dos custos operacionais poderia ser alcançada com a fusão dos serviços auxiliares, melhor aproveitamento de pessoal e material o aumento dos fatores de utilização; menor número de aparelhos, voando lotados ou quase.

AEROBÁS
Passou o Sr. Bento Ribeiro Dantas a discorrer sobre a política das empresas, referindo-se à AEROBÁS, que a seu ver é manobra de quatro grupos de interessados: os acionistas das empresas que obteriam maior lucro; os favorecidos ao estabularem por motivos econômicos; os Sindicatos que estariam sujeitos a influências suscitadas e os políticos, que dispõem de mais uma força para jogar.

Referiu-se então, aos dois grandes grupos em que se divide hoje a aviação comercial brasileira e aos pontos-de-vista de cada um. A divergência básica é quanto ao critério a ser utilizado para evitar a concorrência excessiva: o grupo Varig-Cruzeiro-Vasp, luta pelo deflacionamento de linhas, enquanto o grupo Panair-Lôide-Real advoga o zoneamento, ou seja, a divisão do País em três áreas entregues cada qual a apenas duas companhias. Mostrou o Presidente da "CRUZEIRO" que isso viria subverter situações tradicionais e estabelecer o monopólio de algumas empresas em detrimento de outras. As defensoras do zoneamento foram as que apresentaram menor índice de aproveitamento em 1958: Real — 49,3%; Panair — 47,0%; Lôide — 37,0%, contra 59,7% da Varig, 58,5% da Vasp e 52,00% da Cruzeiro.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 6-11-1959)



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vindo-se, da esquerda para a direita, o sr. B. R. Sen, diretor-geral da FAO; sr. Richelleu Morris, presidente da Xª Sessão da Conferência; sr. Veillet-Lavallée, diretor-geral assistente

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 PAGINAS — C\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 12 DE NOVEMBRO DE 1959

Excesso de oferta e mais câmbio de custo elevado causam a crise na aviação

O Sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul analisou, ontem, para autoridades, convidados especiais e sócios do Clube de Aviação, as causas e consequências da crise da aviação comercial brasileira, esquematizando soluções para debelá-la.

Como fatores fundamentais da crise foram destacados o excesso da oferta sobre a procura e a elevação vertiginosa do câmbio de custo nos últimos anos. Valendo-se da experiência da companhia que dirige, o Sr. Bento Ribeiro Dantas sugeriu um conjunto de soluções para os diversos problemas apontados ao mesmo tempo que situou a posição da CRUZEIRO DO SUL em relação aos grupos em que se divide a aviação comercial brasileira e no tocante à criação da "Aerobás".

foi de Cr\$ 1 milhão e 200 mil para 1.200 passageiros. Em setembro, com tarifa reduzida o faturamento cresceu para Cr\$ 1 milhão e 400 mil, e o número de passageiros para 1.900. Quando os preços foram elevados, em virtude de decisão judicial a receita caiu para Cr\$ 1 milhão e 100 mil e o número de passageiros para 1.200. Fricção o Sr. Bento Ribeiro Dantas que o aumento de passageiros conseguido durante a vigência da Ponte não foi obtido à custa de outras companhias aéreas que mantiveram suas médias demonstrando o sucesso da inovação.

BUSCA-PE'S

Comentário publicado no Correio da Manhã sobre aspectos da convenção nacional da UDN.

"O senador Irineu Bornhausen e a delegação de Santa Catarina — 23 votos ultrajantistas de primeira hora — come, moravam, já no aeroporto, o triunfo obtido na convenção. A bebem, razão era movida a choque".

Não sabemos se o sr. Carlos Bessa, inefável presidente da ELFFA — com perdão da má palavra — leu essa notícia. Se o fez por certo já terá oficiado ao senador e à delegação censurando-os vigorosamente por "andarem bebericando pelos botecos".

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS
Além de estar sujeita a crise geral que atinge a Nação, a aviação comercial se ressentiu de problemas específicos, salientando-se o excesso da oferta de lugares sobre a procura e a absorção de tráfego supletivo pelo transporte de superfície, especialmente o rodoviário a elevação vertiginosa do câmbio de custo no último ano, o elevado custo operacional do transporte aéreo, o atraso no pagamento das contas governamentais e a falta de congruência entre os transportadores.

Como consequência dos fatores apontados mereceram destaque por parte do orador o desequilíbrio financeiro e a descapitaliza-

ção das empresas de transporte aéreo queda no padrão de serviço, cancelamento de linhas, embora com sacrifício do interesse nacional, paralisação progressiva dos cursos de formação de técnicos, desemprego e fuga da mão-de-obra especializada, quebra do princípio de autoridade dentro das empresas e finalmente, a decomposição geral da indústria, sem possibilidade de reergimento a curto prazo. Especial ênfase foi dada ao problema da segurança nacional: num País extenso como o Brasil, cujo transporte de superfície é deficiente, um colapso dos transportes aéreos colocaria em risco a própria soberania.

PONTE AÉREA
O Presidente da "Cruzeiro do Sul" deu destaque à Ponte Aérea, qualificando-a de "grande experiência de tráfego". Mostrou através de diversos gráficos, que os resultados foram auspiciosos sob todos os pontos-de-vista: durante julho mês de lançamento da Ponte, a companhia faturou a média diária de Cr\$ 1 milhão e 500 mil, transportando cerca de 1.800 passageiros. Em agosto, ainda com tarifa normal, a receita

Boiteux

(Palavras proferidas pelo Professor Renato Barbosa, na Faculdade de Direito, por ocasião da inauguração da Herma do fundador do estabelecimento, Desembargador José Arthur Boiteux, e com a honrosa presença do Professor Jurandir Lodi, Diretor do Ensino Superior no País.)

Esta herma que V. Exa., Sr. Professor Jurandir Lodi, nos faz honra a mercê em inaugurar, representa, sem sombra de dúvida, rutilante síntese — a síntese do ideal universitário. José Arthur Boiteux, fundador desta Casa de saber Jurídico, acalentou a vida inteira esse ideal. Porque ele foi sempre sublime sonhador. Ele sonhou a vida inteira. Sonhou sempre. Sonhava com olhos pregados nas estrelas do céu, mas com atento e vigilante às fendas no solo, abertas à sua caminhada.

com a incessante atuação do ilustre Diretor Ferreira Lima, como com a receptividade do Presidente Neräu Ramos, E V. Exa., Sr. Professor Jurandir Lodi, foi no Ministério da Educação, o nosso admirável patrono. Tanto a nossa como as gerações sucessoras de Santa Catarina, encontram e encontrarão em V. Exa. o nome tutelar que nunca poderá ser esquecido ou deslembrado. Temos a impressão de que, no nosso convívio, Jurandir Lodi se encontra em sua própria casa. Os nossos corações se abrem ao confortador convívio de V. Exa. A sua dedicação a causa do ensino universitário no Brasil, o seu desvôlo pelo destino cultural da mocidade universitária, são condições que o credenciam como uma das mais interessantes e envolventes personalidades no amplo cenário de nossa cultura.

A sua presença, Sr. Professor Jurandir Lodi, na inauguração da herma de Boiteux, — que desapareceu como permanente interjeição de ênfase na grandeza cultural de Santa Catarina —, se explica e justifica, porque o entusiasmo com que V. Exa. se situa diante das reivindicações de cultura é o mesmo que encheu a existência trepidante do nosso inesquecível fundador.

Eu lhe peço, Senhor Diretor do Ensino Superior, que menos pelo alto cargo ocupado, mas como o universitário número um do Brasil, V. Exa. nos honre, descerrando o busto de Boiteux, que para Santa Catarina — no passado, no presente e no futuro — esteve e estará sempre no pioneirismo de nossas cruzadas de Cultura.

Na batalha da federalização contamos, não

com a incessante atuação do ilustre Diretor Ferreira Lima, como com a receptividade do Presidente Neräu Ramos, E V. Exa., Sr. Professor Jurandir Lodi, foi no Ministério da Educação, o nosso admirável patrono. Tanto a nossa como as gerações sucessoras de Santa Catarina, encontram e encontrarão em V. Exa. o nome tutelar que nunca poderá ser esquecido ou deslembrado. Temos a impressão de que, no nosso convívio, Jurandir Lodi se encontra em sua própria casa. Os nossos corações se abrem ao confortador convívio de V. Exa. A sua dedicação a causa do ensino universitário no Brasil, o seu desvôlo pelo destino cultural da mocidade universitária, são condições que o credenciam como uma das mais interessantes e envolventes personalidades no amplo cenário de nossa cultura.

A esposa e Filhos de Edgar da Cunha Carneiro, convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de 7º dia mandada celebrar em sufrágio da alma do seu pranteado esposo e pai, na

O SESI EM RIO DO SUL

O SESI, Núcleo Regional de Rio do Sul diplomou, no dia 31 de outubro último, três turmas de corte e costura.

"CONVAIR"
diário
S. PAULO
e RIO
TAC
CRUZEIRO do SUL

As festividades tiveram início na manhã de sábado, na cidade de Rio do Oeste, tendo como local o Colégio das Irmãs de N. Sra. da Consolata. Compareceram a este ato o Prefeito Leandro Bertolli, a Irmã Diretora do Colégio, o industrial Eugênio Nardelli, o presidente da Câmara Municipal, Sr. Abílio Eleutério Gonçalves, vereadores e outras autoridades, além do representante do Sr. Celso Ramos — Diretor Regional do SESI, dr. Nelson de Abreu.

A tarde de sábado, na cidade de Rio do Sul, deu-se a solenidade de entrega de certificados às senhoras riosulenses, que tiveram como patrono o industrial Arnaldo Werner e como paraninfo o industrial Victor Lucas, cujo discurso publicamos abaixo.

No final da tarde, uma terceira turma recebeu seus certificados.

O SESI de Rio do Sul, que tem a orientação do Sr. João Custódio da Luz, está de parabéns pelos resultados que vem obtendo.

Está de parabéns a classe industrial riosulense, pela penetração da entidade que mantém.

De parabéns está o SESI Catarinense pela sua atuação e presença sempre mais solicitada e sempre mais real.

DISCURSO DO INDUSTRIAL VICTOR LUCAS — PARANINFO

DAS DIPLOMANDAS DE CORTE E COSTURA DO SESI DE RIO DO SUL. Distintos convidados, Minhas senhoras meus senhores, Digníssimas diplomandas.

Nenhuma distinção podia ser para mim mais honrosa do que figurar como paraninfo desta turma que neste momento recebe o seu diploma de alta costura.

É tanto mais honroso, quanto mais me convenço que a felicidade de um povo, de uma família e do próprio indivíduo, reside no trabalho. O trabalho é balsamo para os aflitos e é riqueza para os necessitados e pobres. Pouco importa que este trabalho seja manual. O trabalho enobrecer e eleva o indivíduo, seja qual for a sua posição, grau de cultura ou situação material. Vós mocinhas, moças e senhoras, que neste momento terminais o curso de alta costura, tereis dado assim uma contribuição positiva para a valorização de nossa sociedade. Pode Rio do Sul orgulhar-se de possuir uma mocidade plenamente consciente de suas obrigações e deveres como futuras esposas e futuras mães. E quanto mais preparadas fordes — distintas diplomandas — tanto mais vos valorisareis dentro do

(Cont. na última página)

NOS SALÕES DO QUERÊNCIA PALACE SÁBADO DIA 14, ESTARÁ REUNIDA A SOCIEDADE PARA A NOITE EM BLACK-TIE - TAMBEM AS "DEZ SENHORITAS ELEGANTES DE 1959" ESTARÃO PRESENTES - A SUL CINE PRODUÇÕES FARÁ FILMAGEM DO ACONTECIMENTO:

ZURY MACHADO apresenta os mais discutidos do ano

Em todo o fim de ano movimenta-se a Crônica Social para a apresentação das listas dos que mais se evidenciaram durante o ano. Resolvi, neste ano, pela primeira vez, organizar a lista dos mais discutidos - O resultado dessa escolha apontou os seguintes nomes:

ROBERTO LUZ
PAULO PEREIRA OLIVEIRA
UBIRATAN BRANDÃO
PAULO COSTA RAMOS
ARTHUR PEREIRA OLIVEIRA

ALDO PELUSO
CLAUDIO RAMOS
ERNANY BAYER
FERNANDO CARVALHO

AMILCAR CRUZ LIMA
HELIO HOESCHEL
PAULO CABRAL
HERMINIO DAUX

UDO VON WANGENHEIM
PAULO SABINO
LUIZ ALBERTO CERQUEIRA CINTRA
JOÃO MEDEIROS
RUDI BAUER

Os mesmos estarão em "black-tie" na noite de sábado, no Querência Palace, onde serão fotografados para ilustração desta coluna.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ENLACE MAYKOT-PRATES

Na Matriz de Nossa Senhora de Fátima do Estreito, realizou-se no pretérito sábado, o enlace matrimonial do advogado Cláudio Américo Prates, filho do Prof. Américo Vespúcio Prates e exma. sra. Flora Nogueira Prates com a gentil senhorinha Arlene Maria Maykot, aluna da nossa Faculdade de Filosofia. A cerimônia teve efeitos civis e foi celebrada pelo Reymo. Vigário da paróquia do Estreito, às dezessete horas e trinta minutos, sendo entoada pelo côro a Ave-Maria.

Paraninfaram o ato, por parte da noiva, os casais: Sr. José Maykot e exma. sra. Catarina Rubik Maykot; Sr. Joaquim Matter e exma. sra. Apolonia Maykot Matter; Sr. Sylvio Küerton e exma. noiva Alba Nice Maykot; Sr. Manuel José Prates e exma. sra. Hylda de Moraes Lima Prates. Por parte do noivo foram paraninfos: Prof. Américo Vespúcio Prates e exma. sra.; Dr. João Bayer Filho e exma. sra. Catarina Gallótti Bayer; Dr. Antônio de Freitas Moura e exma. sra. Dorather Landskut de Moura; Dr. Gercy Cardoso e senhorinha Maria do Carmo Jaques.

Após a cerimônia os convidados foram recepcionados na residência dos pais da noiva.

As felicitações de O ESTADO, extensivas aos seus dignos e venturosos genitores.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Jovem Ceris Calli Cherem
Prof. Custódio de Campos
srta. Adilis Glavam
srta. Elizabeth Delambert Filizola
sra. Maria Alzir de Almeida Lopes

dr. Ilmar Corrêa
dr. Wilmar José Elias
dr. Getúlio José Uba
dr. Danilo Freire Duarte
sr. Ladislau Grams
sr. José Hamilton Martinelli
sr. Américo Souto
sr. Nelson Murilo Alves
sr. Adolfo Elpo Silveira
sr. Pedro Soares de Oliveira

AVISO

Dr. Jélio Doin Vieira mudou o Consultório para Rua Nunes Machado n.º 21.
Fone 26-75 — N. 11/10

PERMUTA-SE

A casa n.º 470 da rua 24 de Maio, no Estreito, por outra que esteja situada nas proximidades do CANTO.
Tratar à rua José Elias, 57.



OSVALDO MELO

PELA MORALIDADE PÚBLICA - No Jardim Oliveira Belo, ao lado de um maltratado e esquecido orquidário, há um extenso caramanchão formado de estacas de cimento e revestido de lindas trepadeiras que não somente encantam aquele local como oferecem sombra a quantos o procuram durante o dia.

Antes haviam suspensas, algumas lâmpadas da iluminação pública que a perversidade de certos "gozadores" quebraram para transformar o caramanchão num verdadeiro lupanar.

Durante a noite, mesmo cedo, nenhuma pessoa de bem pode mais passar por ali a não ser que queira assistir a cenas vergonhosas e deprimentes em pleno coração da Praça 15.

Senhoras que ao saírem dos cinemas, preferindo encurtar o caminho transitam pelo local, voltam espavoridas diante do que vêem.

Os pares amorosos, enlaçados, e levando ao excesso sua libidinagem, não dão conta dos transeuntes e continuam descaradamente entregues a cenas vexatórias.

Ontem, recebemos em nossa Redação, a visita de algumas senhoras que aqui estiveram apelando para que registrassem o fato.

Faz tempo, já tivemos oportunidade de nos referir nesta coluna ao caso. Apelamos, então para o comparecimento da polícia no local para certificar-se vergonhosas ocorrências.

Estas se multiplicaram a ponto de respeitáveis senhoras procurarem como fizeram ontem, este diário, afim de que mais uma vez apelassem para a Secretaria de Segurança Pública e Departamentos a que está afeto o serviço de repressão da vadiagem e ordem pública, para que cessem definitivamente os escândalos que apontamos. Fica mais uma vez o apelo para livrar a Capital daquelas vergonheiras que tantos protestos vêm provocando.

MINISTÉRIO DA GUERRA — III.º DE CAÇADORES
5.ª R. M. e 5.ª D. I. — 14.º BATALHÃO EXÉRCITO

EDITAL

Os cidadãos constantes do presente EDITAL, deverão comparecer ao Orçãõ Allstador anexo ao 14.º Batalhão de Caçadores, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

Abelardo Emerich
Abelardo Souza
Adalzigio Silva
Adelino Antonio de Oliveira
Afonso Maciel
Almory Laus
Alberto Russi
Alceu Carvalho de Almeida
Aldo Jacques Pereira
Alexandre Manoel da Silva
Almir Francisco Ramos
Aloysio Gentil Costa
Altino Domingos Sedrez
Alvaro Silva
Amílcar Arantes Ribas
Alzir dos Santos Antunes
Amaury B. Oliveira Guerios
Angelo Serafim da Silva
Antonio Augusto de Rezende
Antonio Azevedo
Antonio Carlos Goudel
Antonio Darç
Antonio Eloi Fontana de Pauli
Antonio Joaquim Mendonça
Antonio Maliceski
Antonio Paulo Bento
Arante José Monteiro
Arlino Vergilio Izac
Arlindo João Wellinger
Aroldo Galon Linhares
Ary Milten da Silveira
Arys Belmiro da Costa
Assis Antonio Justino
Aurino Norberto Soares
Avelino Pedro Rafael Silva
Aylor Edmundo Barbosa
Bento Cantalice
Bento Vieira
Braz Vicente Curcio
Carlos Loureiro da Luz
Carlos Trindade Xavier
Cidney Martins
Claudino Andrade
Custodio Medeiros Paes
Dalceio Bianchini
Daltro Halla
Danilo Lopes Maíra
Darcy Pacheco
Djajuma Coelho Pinto
Djalma de Oliveira
Dorvalino Rossetti
Edson Carlos Teixeira
Edson Gomes Mattos
Eloi Luiz Dadam
Eloy Mezuzco
Eloy Pedro Barbosa
Eloy Rodrigues
Enio Demaria Cavallazzi
Ernani Flávio Praentzel
Ernestino José da Cunha
Estello Beckhauser
Evandir Silva
Fernando Luiz de Sá
Florisvaldo Florenço Pacheco
Francisco Guilherme Schmöller
Geraldo Chagas
Geraldo Fernando Borba
Geraldo João Custódio
Guido Schreiner Pereira
Hamilton José Fortkamp
Heitor Rodrigues Maria
Hélio Narcizo Brodeck
Henrique Ledio Locks
Hugo Cortes Alves
Hugo Tolentino de Souza
Icaroty da Silva Martins

Irineu Alfredo da Rosa Junior
Izeu Ribeiro de Araujo
Jacó de Sousa Filho
Jair João da Rosa
João Abadir Soares
João Adelino das Luzes
João Evangelista Lima
João Gonçalves dos Santos Filho
João Guimarães da Costa
João Mendes Cancellor
João dos Passos Farias
João de Paula Silveira
João Pedro Junkes
João Silva Andrade
Joaquim Reus
Jocio Mathias de Faria
José Bittencourt de Andrade
José Luiz Pinto Rebello
José Manoel Figueiredo
José de Oliveira
Juarez Tartari
Lucé Laus
Lazaro Lisboa
Leditur Barreto
Leonidas Anastacio Káticipis
Lindolfo Souza da Silva
Lothar Krieck
Lourival Feliciano Martins
Lucas Soethe
Luiz Aldo Pundek
Luiz Carlos Barcelos
Luiz Carlos Fidélis Viana
Luiz Martinho Gorra
Luiz Paulo da Fonseca Carneiro
Luiz Roberto Silva
Luiz Silveira D'Avila
Manoel João da Rosa
Marcos José Bussolo
Mario José Prudencio
Mario Laurindo
Mario Scharf
Marco Chioccarello
Maurilio Lourival de Souza

Maurilio de Paula Tasca
Maury Guedert
Michel Curti
Nazareno Fraga
Nelson José de Miranda
Nelson Nogueira Silva
Nereu Miranda
Nery José de Assunção
Nery Nascimento
Nilton Manoel Steinhoff Ramos
Nilus Effting
Olimpio Hoffmann
Olivio Faustino Pappis
Orestes de Araujo
Orlando Carlos Ferreira da Cunha
Odeair João Castilho
Omar Rodrigues Medeiros
Osandro da Rosa
Osvaldo Rodrigues Gonçalves
Paulo Antonio Martins Camilli
Paulo Cesar Delpizzo
Paulo Queiroz
Pedro Manoel Fernandes
Pedro Teixeira dos Santos
Raif Victor Krepsky
Raulino José Cim
Ruy Costa Cardoso
Rui João Cirilo Ramos Soares
Severino Bezerra Leite
Severino Thiesen
Sivino Philipp
Sizino Bertolino dos Santos
Tomaz de Souza Flora
Valdir Santa Anna
Valfredo Verissimo da Silva
Wilson Bayestorff
Wilson da Costa Ferreira
Virgilio Alves
Waldemar Correa
Waldir Brasil Amorim
Wilmar Romão Goedert
Wilson Abraham
Wilson Antonio dos Santos

TIPOGRAFIA A VENDA

Vende-se uma TIPOGRAFIA, ótimamente aparelhada com 3 máquinas de impressão, máquina de pautar, 2 máquinas de cortar papel, 1 máquina de cortar papelão, máquinas de picotar, máquina de grampar, 2 motores elétricos, completa oficina de encadernação e abundante material tipográfico, inclusive 106 kgs. de tipos modernos ainda não usados.

Prêço de ocasião, muito abaixo do seu real valor.

Tratar com PEDRO XAVIER & CIA. — Florianópolis — S. C. — N-11/20



Albano da Costa REPRESENTAÇÕES

Rua Xavier de Toledo, n.º 71 — 7.º and. — Conj. 71
Caixa Postal, 1156 — End. Telefônico "NABLA"
SÃO PAULO — BRASIL

Representantes especializados em produtos regionais, cumprimentam seus clientes e amigos, na passagem do 29.º ano de início de suas atividades, agradecendo a todos a confiança com que os têm honrado.

Flagrante Politico

SILVEIRA LENZI

NOVA CAPITAL E ABUTRES

Brasília como se fosse mulher, volta ao cartaz dos falatórios e intrigas.

Os homens, como se fossem abutres, recostam-se em seu prestígio, para devovarem-na sem piedade.

Ela é o instrumento fácil das alegrias e sorrisos, das discórdias e também das falcatuas.

Uns e outros, vivem por Brasília, lutam por Brasília, morrem por Brasília. Enfeitam-na, exploram-na, acariciam-na, manifestando em sorrisos largos a sua criação, como se fossem algum Fernão Dias Pais Leme. Outros mais pretenciosos, e porque não dizer desonestos, vivem à sua custa, tentam em seu nome, encher os próprios bolsos, e quando ela não dá mais, tratam de denunciá-la, detratando-a com vitupérios e vilezas.

Estes, são os que merecem os nossos desprezos e repulsas. Não conseguindo os seus intentos do enriquecimento ilícito, assomam à tribuna, largando em altas vozes, o que é a verdade, e o que não é verdade.

Para se falar em termos de magna importância é necessário que se tenha gabarito, capacidade, e além de tudo, que se tenha moral libada, procedimento correto.

Brasília encerra em sua história, o que todo o empreendimento de sua natureza sugere. Existem enormes gafes em Brasília; suas bases foram fincadas à custa de muitos sacrifícios, onde aproveitadores também fincaram as suas tendências mesquinhas, e dali tiram os seus bons lucros.

Brasília se fosse mulher, já teria deixado muita gente louca... mas como cidade está deixando muita gente rica.

RÁDIO GUARUJÁ

ONDAS CURTAS — 50 MTS. — 10.000 WATTS
ONDAS MÉDIAS — 1.420 KCS. — 5.000 WATTS
PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1959
— QUINTA-FEIRA —

AS 6,30 — ABERTURA
AS 6,35 — RANCHO ALEGRE
AS 7,05 — GRANDE INFORMATIVO DO AR
AS 7,35 — MUSICA POPULAR BRASILEIRA
AS 8,00 — BRINDE DA CASA CARNEIRO
AS 8,05 — QUANDO CANTA O SERTAO
AS 8,35 — ORQUESTRAS POPULARES
AS 9,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 9,05 — EM RITMO DE SAMBA
AS 9,35 — MELODIAS DE ESPANHA
AS 10,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 10,05 — MUSICAL COPACABANA
AS 10,30 — ANTARCTICA NOS ESPORTES
AS 10,45 — DIRCINHA COSTA
AS 11,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 11,05 — SUCESSOS INTERNACIONAIS
AS 11,35 — PARADA MUSICAL CHANTECLER
AS 12,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 12,05 — A VOZ DO DIA
AS 12,10 — O QUE VOCE OUVIU NO CINEMA
AS 12,25 — REPORTER CATARINENSE
AS 12,30 — CARNET SOCIAL "MONT BLANCH"
AS 12,40 — ALMOÇANDO COM MUSICA
AS 13,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 13,05 — FESTIVAL PARA PIANO
AS 13,35 — JOIAS MÚSICAIS
AS 14,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 14,05 — MUSICAL COPACABANA
AS 14,35 — SAUDADE DO MEU SERTAO
AS 15,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 15,05 — RECORDAÇÕES
AS 15,35 — RADIO MATINEE
AS 16,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 16,05 — MUSICA DOS EE.UU.
AS 16,35 — ESCALA MUSICAL COLUMBIA
AS 17,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 17,05 — UMA VOZ E SEUS SUCESSOS
AS 17,35 — JERRY MURAD E SEU CONJUNTO
AS 17,45 — CONVITE PARA OUVIR MAYSA
AS 17,55 — INFORMA A CASA BRUSQUE
AS 18,00 — O INSTANTE DA PRECE
AS 18,10 — RESENHA J-7
AS 18,35 — GLÓRIA 'A MARINHA
AS 18,55 — REPORTER CATARINENSE
AS 19,00 — MOMENTO ESPORTIVO BRAHMA
AS 19,30 — A VOZ DO BRASIL
AS 20,05 — MUSICAL TAÇ-CRUZEIRO DO SUL
AS 20,35 — TELEFONE PARA OUVIR
AS 21,05 — RADIO TEATRO
AS 21,35 — REPORTER CATARINENSE
AS 21,40 — AGOSTINHO DOS SANTOS
AS 22,05 — GRANDE INFORMATIVO PHILIPS
AS 22,35 — TANGOS EM DESFILE
AS 23,05 — MUSICA DE BOITE
AS 23,30 — ENCERRAMENTO

«CLUBE DOZE DE AGOSTO»

Dia 22 domingo - Soirée INFANTO - JUVENIL

Alterosa: leitura agradável para 15 dias

Você gosta de revistas bem-apresentadas, atualizadas, com reportagens e artigos atraentes; como tudo que o nosso século produz, você quer que a sua revista, a revista que você compra, seja uma revista funcional. Compre a ALTEROSA desta quinzena e você verá que ela é tudo isso, e de uma maneira ainda melhor. E se, além

disso, você quer comparar uma revista de orientação digna e sadia, compre ALTEROSA, porque ALTEROSA É UMA REVISTA QUE VOCE PODE LEVAR PARA CASA. Você lerá na ALTEROSA desta quinzena um conto de um reputado escritor inglês, Nicholas Monsarrat, autor do best-seller "Mar Cruel", posteriormente adaptado pa-

ra o cinema. E se você se interessa por assuntos internacionais, leia o artigo "O Dalai-Lama me contou", que expõe a situação econômico-social do Tibete dos dias imediatamente precedentes à insurreição contra a China, e isto baseado em conversas cotidianas do repórter com o próprio Dalai-Lama. Não deixe de ler também duas reportagens muito esclarecedoras: "Crianças sem Escola Agradecem Vadiagem" e "A Batalha de Três Marias". Ao lado disso, ALTEROSA apresenta ainda suas seções habituais: O Crime Não Comete-se para quem gosta de policiais; para o fã; Modas, Bazar Feminino e

Arte Culinária, para a dona de casa; Concurso de Contos, para o jovem ficcionista. E há também uma crônica formidável de Rubem Braga. Para quem procura a SUA revista e ainda não conhece ALTEROSA, esta é a ocasião de comprar, por 15 cruzeiros apenas, o número quinzenal à venda. Você gostará tanto da revista que verá que esta

é a revista que você sempre desejou. E você se sentirá agradavelmente obrigado a dispendir a pequena quantia de Cr\$ 320,00, correspondente a uma assinatura anual, para receber, toda quinzena, 24 números de ALTEROSA. Dirija-se à Sociedade Editora Alterosa Ltda., Caixa Postal 279, Belo Horizonte.

A MODELAR
PRECISA-SE DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM PRÁTICA
A MODELAR
NECESSITA-SE DE BALCONISTAS COM PRÁTICA

FASTIO AMANHÃ



GULA HOJE

Para que tal não aconteça VENTRE-LIVRE deverá estar presente. VENTRE-LIVRE é o grande amigo da meninada, tendo já se tornado convidado obrigatório nas festinhas infantis dentro de muitos e muitos lares! As mães experientes não se descuidam, com efeito. Elas recorrem sempre a este valioso remédio, de gosto agradável, cuja ação segura corrige as indigestões e a prisão de ventúrios gástricos, os penosos sintomas dos diminuir o brilho alegremente podem di-

Não esquecer nunca:
VENTRE-LIVRE não é purgante.

CONVITE

O Diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina convida aos interessados para assistirem à **CONFERENCIA** que, em prosseguimento às comemorações do Centenário de **BERGSON**, o Arcebispo Coadjutor, **D. FELICIO DA CUNHA VASCONCELOS** proferirá no Salão Nobre das ras, sob o tema "A 12. do corrente, quinta-feira, às 17 horas, na **FILOSOFIA BERGSONIANA**".

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUES, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, Nº 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MODICOS

Henri Bergson (1859 - 1941)

por L. J. BECK
Trad. por FLAVIO ALBERTO DE AMORIM

Fazem cem anos em 18 de outubro de 1859, nascia em Paris um dos filósofos mais importantes de nossa época: Henri Bergson. Desde o instante em que fora enunciado seu pensamento conhecido os dois lados da fama, a crítica adversa e o aplauso entusiasta, seus livros alcançaram um vasto público pois Bergson teve, entre outras a virtude de um estilo literário de primeira ordem. Morreu em 1941 em sua cidade natal, durante a ocupação depois de dar provas de sua integridade moral, de sua dignidade de filósofo e de homem. Com efeito, quando as autoridades de ocupação ordenaram que toda pessoa de origem judia devia levar pregado à sua roupa, em lugar visível, uma estrela amarela, alguns amigos influentes lograram que se fizesse com Bergson uma exceção; mas este recusou todo favor e se submeteu à ordem das autoridades para dar, assim uma amostra de sua solidariedade àqueles seus compatriotas e àqueles que tal medida alcançava.

mesmo tempo. A spáginas brilhantes da "La Evolucion Chaudora", por exemplo, podem figurar com igual direito em uma antologia literária ou em uma filológica.

Como é natural as teses de Bergson, resumidas, sem o brilho da frase bergsoniana, onde cada palavra tem um sentido preciso e necessário, ficam miúdas, incompletas e não deixam antever toda a riqueza do pensamento deste homem que tratou de livrar-se do jugo da causa e do efeito e que, contra a mecânica do Determinismo, lutou por estabelecer a supremacia do livre arbitrio.

Bergson não pretendeu entrar na natureza íntima do Universo, e não edificou um vasto sistema de conceitos lógicos. Acreditava, isso sim, que não poderia chegar à natureza das coisas através dos conceitos. Os conceitos dizia, que tem empregado os filósofos no passado, os homens da ciência mais a ocultar-nos a natureza real do mundo. Os conceitos ou palavras que empregamos para expressá-las podem talvez ser úteis para fins práticos da vida ou da ciência, mas quase ou quase nada não dão o pulso da vida e do contínuo movimento das coisas. Os conceitos e as captulas verbais em que se baseiam, são em verdade, como a cruzes da realidade e somente nos oferecem fragmentos inanimados, um edifício artificial que confundimos com a realidade e no qual encontramos insolúveis dilemas que no final de contas não são senão obras de nós mesmos.

A realidade não é um sólido bloco de objetos. É mais um princípio ativo e continuamente criador. Como o grego Heráclito, o

filósofo francês pensa que tudo se encontra em um estado permanente de fluxo, como um rio que sem parar corre e muda sem descanso. Em certos momentos, a torrente vital se interrompe mas, de repente volta a disparar-se e a continuar seu caminho para diz-lo com uma imagem bergsoniana, é como um foguete cujos fragmentos caem ao solo e suas cinzas formam a matéria morta. A vida é como uma fonte que se expande ao elevar-se e que em parte se desfaz em gotas que caem sobre a terra. O "élan vital", como diz ele, ou atividade vital é a fonte, a viva realidade criadora. As gotas são os restos estáticos que chamamos matéria.

Intentar deter ou diminuir este princípio ativo com o fim de inspecioná-lo, classificá-lo e submetê-lo à análise do intelecto por meio do vocabulário, significa em verdade falsificar a realidade. A matéria não é uma pura invenção do intelecto senão um impulso vital detido. Em seu "Retorno a Matusalém", Bernard Shaw apresenta o mesmo tema e diz que a força vital se manifesta em formas que vivem em conflito como se fossem forças diferentes e hostis da natureza.

Em lugar de convidá-los a buscar uma solução intelectualista, Bergson pede que seus leitores ignorem estes rotos e estáticos fragmentos da realidade e que se naufraguem no vivo rio da consciência, no contínuo progresso de um passado que se converte em futuro. A tarefa principal da filosofia consiste em levar a cabo o que a ciência não pode lograr: compreender a vida. O conhecimento deve estar ao serviço da vida e não a vida ao serviço do conhecimento. A vida não é

uma coisa, nem o estado de uma coisa. A natureza profunda da vida pode ser apreendida. Com muito maior exatidão do que por meio de análises abstrato-intelectual do homem de ciência, a natureza profunda da vida pode ser apreendida pela intuição de um homem qualquer, pela visão do místico ou pela "perspicácia" do camponês. Até os grandes descobrimentos científicos parecem haver sido o resultado da súbita consciência do significado de efeito familiar, como o caso de Arquimedes e o banho, de Newton e a maçã, etc, etc.

O ser humano pertence e vive no rio do tempo e se se dá atenção suficiente ao impulso da consciência, poderá penetrar em uma realidade que os conceitos usuais escondem. Tal atenção é o que Bergson chama "intuição". O instinto de simpatia. E a intuição é o instinto consciente de si mesmo, capaz de refletir-se sobre seu objeto, capaz de aprender o incessante fluxo da realidade.

Por outra parte, o intelecto corresponde a fins essencialmente práticos. Talvez possamos dizer que se tem formado mediante algo assim como uma diminuição da consciência, e leva a cabo uma série de "contes" há corrente real onde "talha" os objetos que entendemos chamar as coisas materiais. O intelecto designa e estabelece o campo de nossos interesses e escolhe o que convém a nossas necessidades práticas. As coisas, as leis físicas, os instintos de estado de consciência são vistas da realidade que legitimamente servem aos fins que nos temos fixado com o propósito de alcançá-los.

(continua na p. 6)

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DO MÊS DE NOVEMBRO

DIA 12 — CLUBE DA LADY
DIA 13 a 18 — EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS
DIA 22 (domingo) — SOIRÉE INFANTO-JUVENIL
DIA 28 (sábado) — SOIRÉE

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

Mês de Novembro

8 — Domingo	FARMÁCIA STO. ANTONIO	Rua Felipe Schmidt
14 — Sábado (tarde)	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Trajano
15 — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Trajano
21 — Sábado (tarde)	FARMÁCIA NOTURNA	Rua Trajano
22 — Domingo	FARMÁCIA NOTURNA	Rua Trajano
25 — Quarta Feira (feriado)	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
28 — Sábado (tarde)	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto
29 — Domingo	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto

O Serviço noturno será efetuado pelas farmácias Noturna, Sto. Antônio e Vitória, situadas às ruas Trajano, Felipe Schmidt e Praça 15 de Novembro.
O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

8 — Domingo	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
15 — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro
22 — Domingo	FARMÁCIA DO CANTO	Rua 24 de Maio
25 — Quarta Feira (feriado)	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
29 — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro

O Serviço Noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento

EXCELENTES

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

É simples aproveitar uma parede... DURATEX é o material adequado para fazer armários embutidos, rapidamente, com maior economia e os melhores resultados!

DURATEX é muito mais barato que qualquer outro material!

Fácil de trabalhar — muito leve — muito durável!

Mesmo sem pintura tem bonito aspecto!

É o material ideal para armários, porque sua superfície lisa não apresenta farpos.

PRONTA ENTREGA!
PREÇOS DE SE
TIRAR O CHAPÉU!



DURATEX

FAZ MELHOR E MAIS BARATO!

DURATEX é três vezes mais resistente que o madeira comum. Não racha, é mais durável e menos atacável pelo cupim.

Tamanhos de 1,22 x 2,50 m e de 1,22 x 3,00 m, nos tipos liso, filetado e perfurado.

Revendedor: — MEYER & CIA.
RUA — Felipe Schmidt, 33 — Fone 3270
Conselheiro Mafra, 2 — Fone 3280

Precisa-se Casa

No centro da cidade com 3 a 4 quartos.
Tratar pelo telefone 2536.

PERMUTA-SE

A casa n.º 470 da rua 24 de Maio, no Estreito, por outra que esteja situada nas proximidades do CANTO.
Tratar à rua José Elias, 57.



EDITORIA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Enderço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildelfonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda

RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 23 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico de U.P. PRESS (U-P)

AGENTES CORRESPONDENTES

em Todos os Municípios de SANTA CATARINA

de ANÚNCIOS

até contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

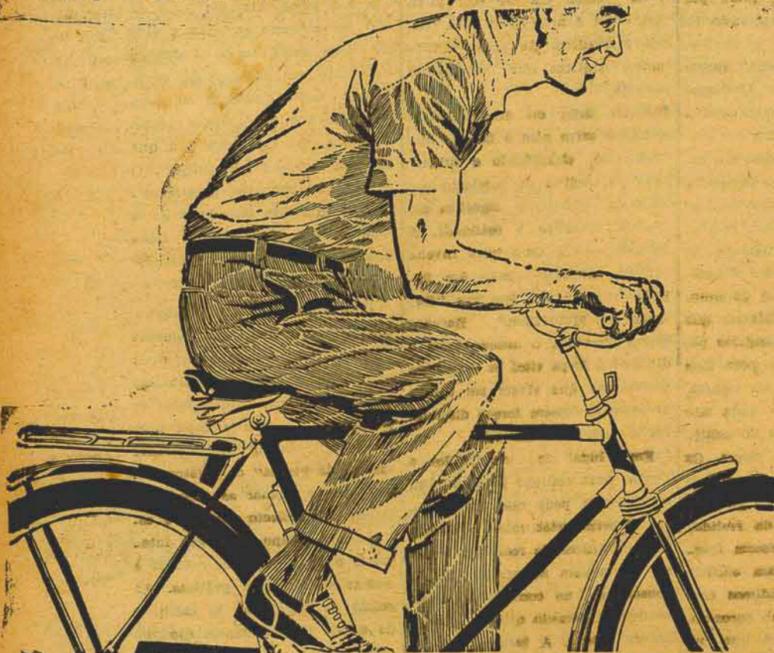
RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
telefone n. 2.487 — Caixa Postal n. 25
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação.
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou
Cr\$ 623,00 MENSAIS
REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE
Rua Felipe Schmidt, —
Florianópolis — Sta. Catarina

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Sta. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência

Consultas

Av. Hercílio Luz 165A apto. 4

Segunda à 6ª-Feira

das 15 às 17 horas

Tel. — 2934

FLORIANÓPOLIS

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.

Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

E PROCURADORIA

Dr. Antônio Grillo
Dr. Augusto Wolf
Dr. Emanuel Campos
Dr. Márcio Collaço

Das 8 às 12 horas — Das 13,30 às 18 horas
Rua — João, 29, — 2º andar — sala 1 — Tel. 3658

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOCÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DR. ANTONIO MUNIZ DE DR. HENRIQUE PRISCO ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

ORTOPEDIA

Consultório: João Pinto, 14

Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

Operações — Doenças de Senho-

ras — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospi-

tal dos Servidores do Estado,

(Serviço do Prof. Mariano de An-

drade). Consultas: Pela manhã no

Hospital de Caridade. À tarde das

15,30 horas em diante no consulti-

tório, à Rua Nunes Machado, 17,

esquina da Tiradentes. — Telef.

2766. Residência — Rua Mare-

chal Gama D'Eça n.º 141. — Tel.

3120.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MEDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral

Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121.

Telefone: 2651.

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87.

Esq. Álvaro de Carvalho.

Horário: Das 16,00 às 18,00.

Sábado: Das 11,00 às 12,00.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ — FONE 2892
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 18 (Chácara do Espanha) — Fone 3248.

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica Consultório: Rua Victor Melrelles n.º 28 — Telefone 3307 Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n. 71.

DR. HOLDEMAR MENEZES

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS

— PARTOS — CIRURGIA

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

ro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa

do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade

— Parte da manhã

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES — CIRURGIA DO TORAX

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Neru Ramos. Curso de especialização pela S. N. T., Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio) Cons: Felipe Schmidt. — Fone 3801. Atende com hora marcada. Res: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE — Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801.

Horário: das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

"O ESTADO"

No empenho de incrementar e elevar o seu número de assinantes, O ESTADO deu início à campanha do NOVO ASSINANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960, feitas agora, terão como prêmio e bonificação a vigência nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, os assinantes do ano de 1960 receberão desde já nosso jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e receberão jornais correspondentes a 14 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado, já voltamos a fazer a entrega domiciliar do nosso jornal, a todos os assinantes da Capital, em Estrito qu assim, pela manhã já o terão em suas residências, pois a entrega será feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corretores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernandes — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ÚLTIMO TIPO

SUPER - PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORÂMICAS

VIAGENS DIRETAS —

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45

CHEGADA CURITIBA 12,45

RÁPIDO SUL - BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS

AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO

ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

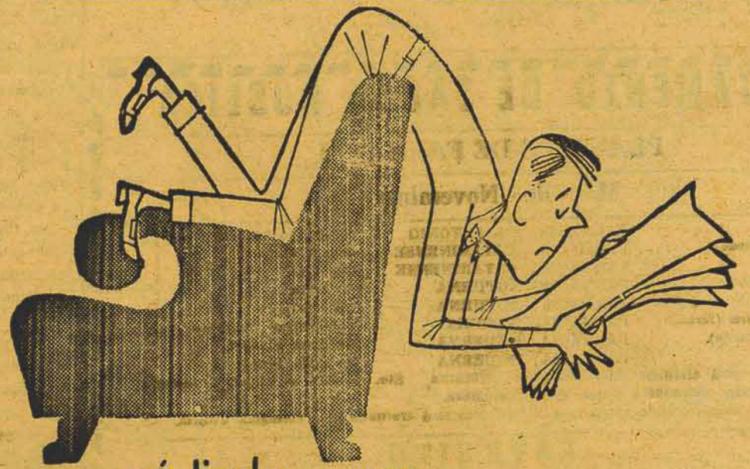
João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS

DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS

MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO



- é linda... mas
e o CONFÔRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento, absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábrica: Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO SAG" — São Paulo

REVENDEDORES, MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

"Os resultados provam o acerto da Política Cafeeira do Governo"

O Ministro da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida, compareceu à sessão de encerramento dos trabalhos da Junta Administrativa do IBC - Instrução às Agências do Banco do Brasil para início do Plano de Renovação da Lavoura Cafeeira.

Ao ser recepcionado ontem, pela Junta Administrativa do IBC, o Ministro da Fazenda, Sr. Sebastião Pais de Almeida, anunciou já terem sido expedidas todas as instruções às Agências do Banco do Brasil nos estados produtores a fim de possibilitar o início imediato da renovação da lavoura cafeeira. Acrescentou o Sr. Pais de Almeida que estas instruções permitirão aos cafeicultores apresentar ainda este mês as declarações de financiamento, para a execução do Plano.

O MILAGRE DA RECUPERAÇÃO DO CAFÉ

O Ministro da Fazenda compareceu à sessão de encerramento da Junta Administrativa acompanhado do Sr. Renato da Costa Lima, presidente do IBC, diretores Adolfo Becker e Newton Ferreira de Paiva e do Ministro Sérgio Armando Frazão. Por delegação do presidente da Junta, Sr. Arnaldo Setti, saudou o Ministro o Sr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, da lavoura paulista, que após assinalar que os representantes da cafeicultura estavam satisfeitos com o andamento dos negócios do café, afirmou:

— Esta satisfação se deve ao fato de que nos encontramos numa situação de excepcional gravidade, a braços com uma superprodução, quando as medidas postas em prática por Vossa Excelência e por este adiantado lavrador que é Renato da Costa Lima, tiveram o poder de conseguir o verdadeiro milagre de inverter os termos do problema, chegando o país a exportar quantidades inteiramente imprevisíveis este ano. A nosso ver — prosseguiu o Sr. Piza Sobrinho — o mérito de Vossa Excelência foi realçado pelo apoio dado à presidência do IBC, de modo que nós, lavradores, que nos encontramos próximos do desespero, podemos hoje trabalhar tranquilos e confiantes no futuro. As medidas adotadas pelo governo, sem recorrer a artifícios de Bolsa nos mercados importadores, apenas através do Regulamento de Embarques e o aumento do dólar-café, aliadas a uma defesa oportuna desde o início da safra, conseguiram a estabilização do mercado cafeeiro. Não podemos deixar de assinalar também que conseguimos atingir espetacularmente os níveis do registro, o que muitos cépticos da lavoura e comércio consideravam impossível na presente conjuntura. Ainda outra medida de excepcional relevo foi a assinatura do Acórdo Mundial, o que, conjugado com as medidas complementares está nos permitindo vender o nosso café não por preços altamente remuneradores, mas razoáveis e até magníficos se considerarmos a situação. E este mérito também podemos atribuir à Vossa Excelência, pois eu próprio tive oportunidade de assistir em Washington a firmeza com que se conduziu ao discutir com os demais produtores mundiais a complementação do Acórdo, o que veio a ser obtido em El Salvador nas negociações habilmente conduzidas pelo nosso diretor Adolfo Becker. Os resultados aí estão; o mercado se firmando e casas exportadoras estrangeiras que se haviam retirado voltam a exportar, revelando o acerto da planificação imposta pelo governo à política cafeeira. Por isso — concluiu o representante paulista — recebemos aqui, hoje, o Ministro da Fa-

zenda com o semblante alegre e de braços abertos, certos de que a lavoura cafeeira, que tanto tem produzido para o país ainda poderá triplicar esta sua contribuição decisiva para o desenvolvimento econômico do país.

ACERTO NA POLÍTICA GOVERNAMENTAL

Agradecendo, o Ministro

Paes de Almeida disse que desde o início da comercialização da presente safra, quando os problemas pareciam imensos, sabia que podia contar com o patriotismo e o esforço dos homens do café representados na Junta Administrativa do IBC.

— A primeira de julho — assinalou — só tínhamos concreto a previsão de uma safra de 30 milhões de sacas, as exportações em níveis baixos, o país com divisas insuficientes e vendo os preços dos seus produtos cada vez mais aviltados no mercado mundial. Assegurei, então, ao presidente do IBC que o governo não deixaria que faltasse os recursos necessários para respeitar os direitos da lavoura, respeitando os direitos do país. Com o Sr. Renato da Costa Lima acompanhei de perto o ritmo da comercialização e a cada dia mais me convenia do acerto de nossa política, não só para o país, mas também para a cafeicultura.

— No que se refere ao Acórdo Mundial — disse mais adiante o Sr. Pais de Almeida — devo ressaltar os esforços e a eficiência do Embaixador Moreira Salles e da equipe chefiada pelo Ministro Sérgio Armando Frazão e composta dos Srs. Piza Sobrinho e João Ribeiro Júnior, que fizeram o máximo para obter os resultados que hoje estamos vendo e que vem ao encon-

tro dos supremos interesses do país. Não podia deixar de externar nesta Casa, onde se reúnem os representantes da riqueza nacional, a minha satisfação por esses sucessos. Da mesma forma quero manifestar meus agradecimentos ao comércio, que acreditou na política do governo, de tal modo que a comercialização da safra se fez de maneira excelente e ativa, intervindo o IBC de maneira eficaz para evitar as pressões baixistas que tolhem o lavrador desprotegido. Desta certeza é a revelação de que firma tradição voltou ao mercado demonstrando a confiança que impera nos negócios do café, situação que não surgiu de nenhum artifício, mas do exercício de um direito legítimo de defender o que é nosso, dentro da nossa Casa.

PLANO DE RENOVAÇÃO

Continuando, referiu-se o Ministro da Fazenda ao Plano de Renovação da Lavoura Cafeeira, quando revelou que acabava de receber das mãos do Sr. Maurício Chagas Bicalho, presidente do Banco do Brasil, as instruções completas para que as Agências iniciem os financiamentos, recebendo as declarações dos cafeicultores ainda este mês. E concluiu:

— Podem estar certos os cafeicultores de que continuaremos proporcionando os meios para que a produção de café seja cada vez mais econômica, com maior produtividade por área. Agradeço a colaboração eficiente e brilhante de Renato da Costa Lima, de Adolfo Becker e dos demais diretores do IBC, bem como desejo deixar consignados os esforços do Sr. Maurício Bicalho, presidente do Banco do Brasil, a cuja dedicação e eficiência devemos as instruções que estou entregando a esta Junta Administrativa e as imediatas recomendações que enviou a todas as Agências para atender com presteza aos financiamentos ligados à renovação da nossa cafeicultura.

Paraná; 2,5 milhões para Minas Gerais, 2 milhões para Goiás e um milhão para o Estado do Rio.

O Sr. Pedro Piva, da lavoura de São Paulo, propôs a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para ajudar na viagem ao estrangeiro da turma de agrônomos da Escola Luiz de Queirós de 1960. Justificou a proposição informando ser essa uma das escolas que fornecem maior número de agrônomos todos os anos, sendo justo pois que o IBC auxiliasse uma viagem ao estrangeiro da turma que ora se forma, pois trarão os novos profissionais conhecimentos que muito interessarão à agricultura.

MOÇÃO DE LOUVOR

Propôs a seguir uma moção de louvor ao presidente da Junta, Sr. Arnaldo Setti, vazada nos seguintes termos:

"Os representantes da lavoura, comércio e governos Estaduais nesta Junta, na oportunidade do transcurso de sua segunda Reunião Ordinária do ano de 1959, reconhecendo na pessoa do seu Presidente o ilustre Dr. Arnaldo Setti, Delegado Especial do Governo Federal, qualidades excepcionais que o tornam alvo de respeito e admiração de quantos aqui labutam no interesse da cafeicultura nacional; reconhecendo, ainda, sua atuação imparcial, com alto des-cortino na direção dos trabalhos, e seu esforço impar no sentido de um perfeito entrosamento entre a Presidência da República, Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores, Presidência do Banco do Brasil e Junta Administrativa, colaborando de maneira relevante para o entendimento harmônico entre essas autoridades, que culminou com a vitória da política cafeeira oficial no plano nacional e internacional, com benefícios econômicos e sociais para a lavoura e para a nação, resolveram por deliberação unânime, manifestar-lhe o louvor, a soli-

dariedade e o apoio de que se fez merecedor.

Resolveram mais, que o inteiro teor desta moção seja enviada ao Exmo. Sr. Presidente da República e Ministro da Fazenda."

ERRADICAÇÃO DE CAFEIROS

O Sr. Pedro Piva abordou ainda o problema da carência da vida, em consequência da falta de cereais, conforme afirmou. E propôs a erradicação dos cafeeiros improdutivos, com financiamento para substituição dos respectivas áreas com produtos da alimentação.

O Sr. Renato Celidônio, referindo-se aos comentários feitos pelo Cel. Paula Soares ao projeto do Deputado Gileno de Caril sobre a fixação de quotas de plantio de café, indagou da mesa se havia sido designada a comissão de membros da Junta para acompanhar o andamento do projeto. O Sr. Arnaldo Setti informou que a Comissão de Agricultura da Junta estava com esse encargo.

O Sr. Renato Celidônio deu conhecimento ainda ao plenário de telegramas que recebeu das Associações Rurais de Bonsucesso e São Pedro do Ivaí apoiando suas palavras na sessão a respeito do presidente da Junta, Sr. Arnaldo Setti.

CAFÉS PRETERIDOS

O Sr. Oswaldo Cruz Lisboa protestou contra a discriminação que se está notando com referência aos cafés de Minas, Estado do Rio e Espírito Santo, por parte das firmas encarregadas de comprar café no interior. Disse que os cafés desses Estados são gravados com impostos mais elevados que os de São Paulo e Paraná, chegando em alguns casos a 8% só o imposto de consumo. Assim, acentuou, em 30 dias toda a produção de São Paulo já foi despachada e as do Paraná o estão sendo enquanto que os dos demais Estados permanecem no interior. Pede providências no sentido de ser sanada tal anomalia.

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

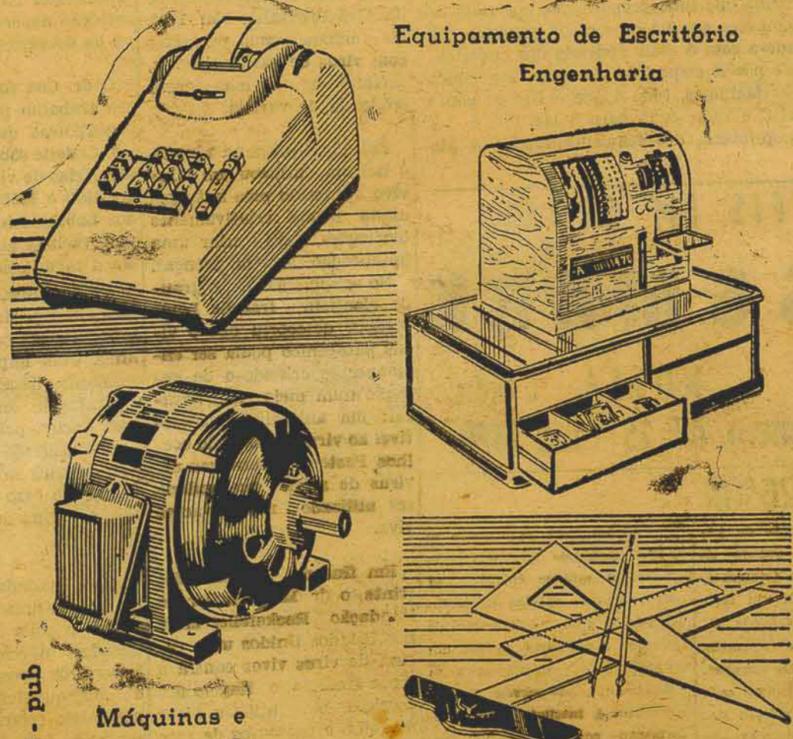
PROGRAMA DO MÊS DE NOVEMBRO

15 — domingo — Animada tarde dançante — Encontro dos Brotinhos.

28 — sábado — Grandiosa soirée CHIC.

Nota: Nas festas do Club será rigorosamente exigida a cartela social e o talão do mês.

Oferecemos-lhe para PRONTA ENTREGA!



Equipamento de Escritório Engenharia

W. Linhares - pub

Máquinas e Motores

Material Cirúrgico

E lembre-se: além de produtos de marcas consagradas MACHADO & CIA. S/A oferece-lhe completa assistência técnica

MACHADO & CIA. S.A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Rua Saldanha Marinho, 2. Fone 33-62 e 28-36
End. telegráfico PRIMUS - C. POSTAL, 37

JUNTA DIRETIVA DO ACÓRDO

Após despedir-se dos membros da Junta Administrativa, o Sr. Sebastião Pais de Almeida reuniu-se com os diretores do IBC e com o Ministro Sérgio Armando Frazão no gabinete do Sr. Renato da Costa Lima, apreciando longamente as diretrizes que a delegação do Brasil seguirá na reunião da Junta Diretiva da Convenção Internacional do Café, marcada para o dia 4 de novembro, em Washington.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Na sessão de encerramento da II Reunião Ordinária de 1959 da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, antes da visita do Ministro da Fazenda, Sr. Sebastião Pais de Almeida, foram liquidados todos os assuntos que aguardavam elaboração definitiva. Por unanimidade, foi aprovada a proposição do Sr. Leo Lynce de Araújo autorizando a assinatura de um acórdo entre o IBC e Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural pelo qual a autarquia destine àquela entidade a importância de ... Cr\$ 10.000.000,00 para a promoção de maior difusão de conhecimentos úteis aos cafeicultores. A distribuição pelos Estados deverá ser feita da seguinte maneira: 2,5 milhões de cruzeiros para o

PROGRAMAS POLÍTICOS

OUÇA PELA "GUARUJÁ"

- ONDAS MÉDIAS - 1.420 Kcs - 5 KW
- ONDAS CURTAS - 50 mts - 10 KW
- 2.^a feira: 13,05 horas — O PSD na ASSEMBLEIA — Na palavra de Acy Cabral Teive
- 3.^a feira: 20,05 horas — CELSO CONVERSA COM VOCÊ — Na palavra do candidato do P.S.D.
- 4.^a feira: 20,05 horas — NA LINHA DE FRENTE — Na palavra do Dep. Jota Gonçalves
- 6.^a feira: 20,05 horas — O QUE VOCÊ PRECISA SABER! — Na palavra do Deputado Orlando Bértoli
- Sábado: 13,05 horas — PORQUE CELSO! — Na palavra do Jorn. Rubens A. Ramos.

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS CONVITE

A Sociedade de Amadores de Orquídeas de Florianópolis tem a grata satisfação de convidar as dignas autoridades civis, militares e eclesiásticas e ao povo em geral para assistirem à abertura da 2.^a Exposição, a realizar-se no dia 15 de novembro, próximo vindouro, às 9,30 horas, nos salões do Clube 12 de Agosto.

AQUINO SILVA
Pes. da Comissão Organizadora de Exposição

FRANCES PARA O GINÁSIO

Seu filho sente dificuldade em FRANCES? Mande-o a esta Redação falar com FLÁVIO AMORIM.

Sem nenhum objetivo comercial o...

(Cont. da última página) a ação conjunta dos Estados produtores, sob a liderança de São Paulo, que detinha a posição-chave do comércio e da produção da mercadoria.

É após o tremendo impacto do chamado "Crack" da Bolsa de Nova Iorque, em 1929, numa época em que os financiamentos procediam do mercado monetário da Inglaterra, ainda a primeira experiência de defesa do café já sob as novas diretrizes político-administrativas do país, com a vitória do movimento político de outubro de 1930, inspirou-se num setor de entendimento dos interessados, com a criação do Conselho Nacional do Café, que foi, afinal, substituído pelo princípio da estatização com o Departamento Nacional do Café, o D.N.C., órgão parastatal.

Dai por diante os planos



Terreno VENDE-SE

Um terreno, medindo 6 m. de frente por 30 m., de fundos, na Av. Mauro Ramos 203. Tratar no mesmo local, ou pelo fone: 3860 com o Dr. João Momm.



VENDE-SE

CAMINHONETE — De Sotto, fabricação de 1950, capacidade para 1.000 quilos, cabine de aço, carroceria de madeira, em ótimo estado de conservação. Tratar com Aldo Varela rua Ardênio Coelho — 3, apartamento n.º 2.

LEIA Panorama
A REVISTA DO PARANÁ em todas as bancas

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUINTA ZONA AÉREA
DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

SEÇÃO MOBILIZADORA N.º 52
PONTO DE REUNIÃO N.º 2
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os cidadãos da classe de 1941, alistados no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, os transferidos do Exército para prestarem o Serviço Militar na Aeronáutica os que se acham em débito com o serviço militar, deverão apresentar-se para a inspeção de Saúde para fins de incorporação, do dia 10 de Novembro à 10 de Dezembro do corrente ano no Quartel do Destacamento de Base Aérea Florianópolis.

Quartel em Florianópolis, 3 de Novembro de 1959
HAMILTON BONETTO SCHINKO
2.º TEN IG CHEFE DO P R 2

MISSA DE 7.º DIA

A família de Raul Wendhausen, profundamente consoada com o falecimento do seu inesquecível pai, filho, irmão, sógro, avô e tio, agradece a todos que enviaram flores, cartões e acompanharam o seu sepultamento. Outrossim, convida para a missa de 7.º dia que será celebrada por sua benfazeja alma, sexta-feira, dia 13 do corrente, às 7 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que compareceram a este ato de fé cristã.

reais de defesa do mercado deixaram o campo próprio da ação nas lavouras, para invadir as colunas da imprensa, do que é exemplo a famosa campanha dos cafés finos, que muito pouco alterou a real posição da nossa produção, expressa ainda hoje pela predominância dos cafés baixos. Mas o pior é que estes cafés baixos passaram a custar tão caro quanto os cafés finos, e não pudemos resistir ao avanço das terras africanas, onde eles têm seu habitat, assim como não conseguimos acompanhar a Columbia na área dos cafés finos, de que lá se cuida nos campos e não nas colunas dos jornais.

Enquanto isso, o consumo mundial do café cresce nos mercados do exterior, quase duplicando nos Estados Unidos, aumentando, malgrado as dificuldades cambiais e os sofrimentos da guerra, nos países europeus, tradicionalmente consumidores e até mesmo na zona do Oriente médio. Mas não conseguimos entrar, proporcionalmente, nos quadros do aumento geral, em face da política de preços, comandada pelos governos, ante a sedução das divisas para o plano de importações de todo o gênero, e também pela falta de maior ocorrência das qualidades superiores no comércio da produção cafeeira.

O comércio viu-se quase afastado do mecanismo das vendas, o que determinou, afinal, uma paralização dos embarques e um verdadeiro pânico nos meios oficiais. O mercado interno acusou preços destoantes da paridade internacional, pouco faltando para que vissemos o café incluído na lista dos "gravosos", denominação que parece criada pelo atual chanceler, sr. Horácio Lafer, sem dúvida um grande economista, ao passar pelo Ministério da Fazenda.

Agita-se agora a questão da conquista de novos mercados. Parece que não está bem posto o problema. Devíamos cuidar, antes, do aumento de vendas para os mercados tradicionais, tanto nos países livres como nos daqueles submetidos à dominação russa. Esses mercados são sensíveis a uma propaganda efetiva (podemos dizer "agressiva" como é da moda atual), sobretudo em face de uma certa ductilidade nos preços, como já vem acontecendo, pois o "4-Santos", que é o nosso "primus inter pares" está na ordem dos 37 a 40 centavos de dólar por libra-peso, depois de um longo período de teimosia "alquimiana" para

mantê-lo na base dos 50 ou mais centavos.

O consumidor americano, trabalhando pela propagação interna dos torradores, paga os preços que, baixando, ainda são remuneradores. Os mercados de países subjugados à Rússia, como a Polónia, a Tcheco-Slováquia, ou mesmo a Alemanha Oriental (que pouco aparece) podem atender às compensações na base da cotação ainda alta, fornecendo-nos máquinas e, especialmente, navios de que muito precisamos.

Mas a Rússia, sob um regime de economia estatal e dentro de um programa de cientificismo, que despreza outras preocupações relativas à sedução do gosto do povo, já habituado às renúncias em matéria opinativa, tem condições para ser um dos mercados que desejamos abrir?

Ninguém pode acreditar na miragem dos cafés entrando na Rússia para um consumo do seu povo.

A primeira tentativa de colocação de café na Rússia, feita através de um agente político e comercial dos Soviéticos em Montevidéu, há mais de um quarto de século, na fébre dos contratos de propagação (de triste memória), no ano de 1932, inspirou-se em bases bem modestas. E assim mesmo não deu bons resultados. Não obstante, vimos o ex-Ministro Alkmim falar em 5 milhões de sacas e estamos vendo o atual presidente do I.B.C., sr. Renato Costa Lima, falar em 1 milhão.

Ante o vulto dessas cifras, arvoram bandeiras os comunistas e seus auxiliares, esboçando planos, armando cálculos, debatendo o problema nos jornais, na tribuna dos parlamentos, nas assembleias dos estudantes, nas reuniões dos sindicatos, o que revela o indizível, isto é, o sentido meramente propagandístico do imperialismo russo, dos programas de bolchevização do Brasil e da submissão do povo brasileiro, à custo da abertura de negociações em que nada lucraremos, sob o aspecto puramente comercial, sob a rubrica econômica, com a desvantagem da infiltração mais pesada e ostensiva para a destruição dos fundamentos morais e políticos da sociedade brasileira.

A este respeito, pôde não valer nada o que estou dizendo, para os que me lerem com prevenção ou desconhecimento do que estou afirmando. Mas quero trazer, para o final deste artigo, a palavra de um conhecedor do mercado cafeeiro, o ex-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e antigo presidente do Centro do Comércio do Café da mesma Capital, o sr. Ruy Gomes de Almeida.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CASA B. D. A. R. 1.º FLO. 1.º
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

ALUGA-SE RESIDENCIA

Casa sita à Avenida Trombowski, n.º 7 (em frente à Fl. Guerra). Tratar com o dr. Geraldo Sales. Fone. 37-39.

Prefeitura Municipal de Florianópolis CONVITE

O Doutor Dib Cherem, Prefeito Municipal de Florianópolis, tem o prazer de convidar às autoridades civis, militares e eclesiásticas e o povo em geral para assistirem à transmissão do cargo de Prefeito ao Exmo. Sr. Osvaldo de Passos Machado, para o qual foi eleito e diplomado pela Justiça Eleitoral, ato a realizar-se no dia 15 de novembro próximo, às 10,30 horas, no Gabinete de Despachos da Prefeitura Municipal.

É um comerciante de café, um exportador, interessado como ninguém na expansão dos mercados de consumo do grão. E diz claramente o seguinte:

"Falta legitimidade aos argumentos no bojo dos quais se pretende justificar o reatamento das relações comerciais com a URSS. Prevalecem ainda hoje as razões que levariam esta Casa (a Associação Comercial do Rio) a afirmar ao Conselho Nacional de Segurança que é INCONVENIENTE AO BRASIL comerciar com a Rússia".

"O assunto comércio com a URSS, ultimamente, grangeou fóros de singular repercussão e, por este motivo, reafirmo que coexistem as razões de inconveniência, que proclamamos anteriormente e agora ratificamos, alto e bom som, aos quairos ventos."

"O uso do café na Rússia, em ponto que nos interessasse ponderar"

APARTAMENTO

Aluga-se um confortável apartamento em rua Lacerda Coutinho, 18. Tratar na CASA VENEZA ou pelo telefone 2961.

E' no lar que você vive?

Dentro da normalidade da vida a resposta só poderia ser positiva. Onde mais pode viver alguém que tem família, que tem noção das respectivas responsabilidades, que tem relações, parentesco e amizade?

Há, sem dúvida, fatores complementares para alguém sentir-se bem no convívio dos seus e no aconchego do lar. Um desses fatores, é, se mudada, a ordem, o conforto e a beleza.

Uma casa bem mobiliada, bem atapetada, as janelas guarnecidas com bonitas cortinas, um alta fidelidade, um refrigerador Brastemp, porcelanas e cristais de bom gosto, etc., etc., transformam qualquer ambiente, dando-lhe a convidativa tonalidade de bem estar.

Antigamente só os considerados capitalistas é que podiam possuir no lar tamanho conforto. Hoje não. Muito especialmente em Florianópolis, onde, desde há muitos anos, existe uma firma que tudo proporciona, que tudo facilita, vendendo sempre o que há de melhor, servindo com a máxima solicitude e com o mais apurado dos critérios.

Uma firma que põe a disposição de todos, em condições de pagamentos fáceis, tudo o que existe de bom e bonito para o vestir, e tudo, tudo para o lar.

É a firma proprietária dos Estabelecimentos A Molderar.

MO'VEIS EM GERAL
ROSSMARK
VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

HENRI BERGSON

(continuação da 3.ª) Este quadro do mundo, de um mundo estático e fragmentário, é uma realidade em certo sentido, mas uma realidade ilimitada. O intelecto é cinematográfico e de uma cena toma alguns instantâneos, das quais cada uma representa uma posição determinada. Se se colocarem em ordem, uma atrás da outra, para projetá-las em rápida sucessão sobre uma "pantalla" estas fotografias ofereceriam a aparência do contínuo e acontece que, neste caso, se tem renovado o movimento que os instantâneos, com vistas fixas, haviam destruído.

velmente, exigiria um processo lento de penetração. Um mínimo de 100.000 sacas poderia justificar um início de comércio russo-brasileiro. Mas este não é o caso".

"Não existe OBJETIVO COMERCIAL nos propósitos de reatar relações com os russos. Não vindam os argumentos com base em exemplos da Inglaterra, da França e de outros países. Há que atentar também para O ASPECTO POLITICO. Não temos capacidade para fechar as nossas fronteiras ao contrabando desenfreado. Que capacidade teríamos para fechar nossas portas à infiltração soviética?"

A palavra de um exportador que vive no comércio do café, que atingiu, por seus méritos, a presidência das instituições de maior prestígio no setor associativo de sua classe, tem muito mais autoridade do que todos os parlamentares e jornalistas que discutem a matéria ao calor das suas inclinações ideológicas ou pensam que é mesmo bom negócio comercial com a Rússia que tem repetidamente combatido o aqodamento dos russófilos,

alegam que S. Eminência não conhece os meandros do comércio. Contra um comerciante, que vive no meio do café, os agentes comunistas ou comunizantes se limitam, à falta de argumentos para uma resposta, a dizer que o

líder comercial é um *igrejeiro*. Porque afinal, o que estes pregoeiros do comércio com a Rússia querem mesmo é destruir, não as igrejas apenas, mas o Brasil inteiro, pela implantação da escravatura de quantos aqui vivem.

Edital

Por ordem do exmo. sr. des. Ivo Guilhon Pereira de Mello, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, faço saber aos candidatos inscritos no concurso para provimento das vagas existentes na classe inicial da carreira de Auxiliar Judiciário, que:

1.º — A organização e correção das provas estará a cargo dos professores Osvaldo Ferreira de Mello — Português; Lygia dos Santos Saraiva — Datilografia; Pedro Bosco — Matemática; Waldir Dias — História e Geografia e Nicolau Severiano de Oliveira — Direito;

2.º — As provas serão realizadas de acordo com a seguinte tabela:

DIA	HORA	PROVA	LOCAL
9-12	9,00	Português	Faculdade de Direito
12-12	14,00	Datilografia	Tribunal de Justiça
15-12	9,00	Matemática	Faculdade de Direito
16-12	9,00	Hist. e Geogr.	Faculdade de Direito
17-12	9,00	Direito	Faculdade de Direito

3.º — Durante a realização das provas, aos candidatos será permitido, exclusivamente, o uso de caneta tinteiro ou lápis tinta.

4.º — Aos candidatos retardatários não será permitido entrar nas salas em que se realizarão as provas, após o início das mesmas.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em Florianópolis, 3 de novembro de 1959.

Márcio Luiz Guimarães Collaço
DIRETOR GERAL

VACINA DA POLIOMIELITE: ULTIMA CONQUISTA DA CIENCIA

Nova Iorque (Western News) — A observação feita há 150 anos passados, de que as ordenadoras de vacas contraíam raramente varíola, levou ao desenvolvimento de uma arma que poderá livrar o homem do fantasma da poliomielite.

Foi em 1790 que o dr. Edward Jenner, médico inglês, notou a imunização das ordenadoras e calculou que elas deviam ter apanhado a varíola bovina, doença que então afligia o gado leiteiro da Grã-Bretanha. Em 1798, ele vacinou seus pacientes com vírus de varíola bovina, salvando-os de uma severa epidemia de varíola.

Essa foi a primeira vez que o homem utilizou um vírus vivo, fornecido pela natureza numa forma relativamente inofensiva, para criar uma imunização contra doenças.

No século seguinte, o grande cientista francês Louis Pasteur descobriu que o vírus patogênico podia ser enfraquecido criando-o de geração num meio não natural: um animal não suscetível ao vírus. Utilizando coelhos, Pasteur desenvolveu um vírus de raiva que poderia ser utilizado numa vacina viva.

Em fins da década dos trinta, o dr. Max Theiler da Fundação Rockefeller criou nos Estados Unidos uma vacina de vírus vivos contra a febre amarela, o flagelo dos trópicos. Ele utilizou vírus da febre e passou-os de rato em rato. Depois, adaptou-os para crescer num embrião de pinto, modificando-os ainda mais. Em determinado ponto desse tratamento, o vírus perdeu sua capacidade de originar moléstias mas manteve sua força de imunização.

Foi à luz dessas notáveis experiências que, em 1946, o dr. Herald R. Cox, dos Laboratórios Lederle da Cyana-

mid Internacional, começou seu trabalho em busca de uma vacina de vírus vivos contra a poliomielite.

Seguindo as teorias de Jenner, e Theiler, o dr. Cox achou que o meio mais prático e lógico para imunizar contra a poliomielite seria seguir as condições naturais. Desse modo, calculou que um vírus enfraquecido ou de poder atenuado, tomado oralmente multiplicado nos intestinos, criaria a mesma imunização obtida por uma infecção natural sem o perigo de doenças clínicas.

O dr. Cox foi ajudado em seu trabalho por pesquisas simultâneas dos Laboratórios Lederle sobre vacinas veterinárias de vírus vivos. Entre 1950 e 1955, os cientistas dos Laboratórios desenvolveram vacinas atenuadas contra a raiva, cólera, suína, sinomose canina, hepatite canina, doença de Newcastle e bronquite infecciosa de galinhas. Uma importante lição resultante desses estudos foi a vantagem de administrar uma vacina pelo mesmo caminho utilizado pelo vírus da doença para invadir o organismo. No caso da poliomielite, a vacina seria tomada pela boca.

As dificuldades do dr. Cox em achar uma arma eficaz contra a polio foram multiplicadas devido ao fato de haver três tipos da doença, e consequentemente de ser necessário criar uma vacina contra os três. Muitas outras pesquisas foram necessárias antes que ele pudesse juntar as três vacinas numa só dose, para ser administrada sob a forma de cápsulas ou de um líquido com gosto de cereja.

O desenvolvimento da vacina Cox é o último elo de uma cadeia de experiências bem sucedidas com vírus vivos, iniciadas com o dr. Jenner e suas ordenadoras inglesas.

FRANCES PARA O GINASIO

Seu filho sente dificuldade em FRANCÊS? Mande-o a esta Redação falar com FLAVIO AMORIM.

HOJE: Individual; AMANHÃ: Jogo

Marcou a direção técnica do selecionado sulino para hoje, no campo do Abrigo de Menores, onde se encontram parte dos jogadores um treino individual que obedecerá às ordens do preparador físico Moracy Gomes, afim de colocá-los em forma para o confronto de amanhã à noite, no estádio da rua Bocaiuva.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

JUSTA E NERECIDA VITÓRIA DO CARLOS RENAUX

Escreveu DUARTE — Enviado especial da ACESC.

O Clube Atlético Carlos Renaux, jogando em seus próprios domínios, conseguiu um grande feito ao derrotar o Paula Ramos Esporte Clube, desta Capital, na última rodada do primeiro turno do campeonato catarinense.

Iniciada a partida, notou-se logo o domínio da equipe local, que tinha em Teixeira e seu ponto alto. Aos 8 minutos de jogo, Paula Ramos deu impressão de que iria melhorar quando Valério dominou a pelota, entrou na grande área e chutou forte, saindo a pelota pela linha de fundo, após passar rente ao poste direito da meta guardada por Mosimann. Volta o Carlos Renaux a dominar as ações, arrebatando a Teixeira e Petruski jogando completamente livres, principalmente o primeiro que se desloca com uma facilidade es-pantosa. Aos 27 minutos, Teixeira endereça um forte petardo à meta de Gaiete ao que Manoel muito bem colocado conce-deu escanteio. Chute forte e perigoso que nos deu a impressão que seria gol.

O primeiro tento da tarde foi consignado por Waldemar da entrada da área, após receber um magistral passe de Teixeira. Eram decorridos 27 minutos. Estava selada a sorte do Paula Ramos da primeira etapa, pois apesar do clube brusquense continuar senhor absoluto da cancha o marcador não sofreu alteração até o apito final do árbitro dando por encerrada a primeira fase.

Reiniciada a contenda com o Carlos Renaux ainda superior ao seu antagonista, permitindo vez por outra o assédio da linha paulina à meta de Mosimann. Era nesta segunda etapa da partida que residiam as esperanças da equipe visitante, pois esperava-se o decréscimo da produção dos locais, o que afinal não aconteceu.

Aos 27 minutos foi cometida falta em Petruski bem próximo à entrada da grande área. Formada a barreira pelos atletas paulinos, Teixeira fez a cobrança exigindo o máximo esforço de Gaiete na prática de uma sensacional defesa. Mais um minuto

de luta e é cometida nova falta no mesmo local, oferecendo o mesmo perigo de anterior. Formada a barreira, Gaiete solicitou a inclusão de mais um atleta na mesma, não tendo sido atendido. Teixeira encarregado da cobrança, o fez com mestria fazendo a pelota passar pela brecha existente na barreira para ir ao fundo das redes. Falha clamorosa da defesa paulina, não atendendo ao apelo de Gaiete que observaria a falta da barreira. Era o segundo tento dos locais. Não esmoreceu o tricolor brusquense e aos 40 minutos, Petruski aproveitando excelente passe de Alcino, penetra na grande área, após a defesa abrir e chuta forte no canto direito, assinalando o terceiro e último tento para o seu clube. Estava derrotado o Paula Ramos que ainda procurava o tento de honra, que afinal surgiu aos 41 minutos: Zackl cobra um escanteio pela direita, a pelota fica no meio de um aglomerado de jogadores e Hélio num esforço supremo consegue enviá-la ao fundo das redes. Três a um, resultado que permaneceu até o final da contenda.

Para o Carlos Renaux tudo deu certo, inclusive a orientação dada pelo técnico paulino aos seus pupilos ordenando-lhes que marcassem o adversário mais próximo. A temperatura também conspirou contra a equipe da Capital, pois a tarde foi sombria, soprando um vento fraco, tornando possível a alguns atletas brusquenses resistirem ao segundo tempo da partida, o que dificilmente aconteceria se a tarde fosse ensolarada. Errou o sr. Hélio Rosa em não designar dois atletas para marcarem Teixeira e Petruski, os homens que eram todas as jogadas do Carlos Renaux. Cremos que se os dois citados atletas fossem bem marcados, esmoreceria o ataque brusquense e consequentemente cresceria o do Paula Ramos. A nota desabonadora da grande tarde esportiva, foi a agressão de Zackl a Merizlo logo após o final da partida. Merizlo durante a partida, atacou com frequência ao ponteiro Zackl, o qual sofreu em silêncio durante noventa minutos para ao final agredir seu adversário. Desta agressão, resultou a revolta de grande parte da assistência que tentou agredir a Zackl, tendo o cronista o desprazer de verificar que alguns empunhavam até canivetes. Sabemos que o atleta da Capital errou, porém um erro não justifica outro.

Louvamos a atitude tomada por dirigentes da equipe local procurando por todos os meios, defender a integridade física que estava em perigo.

Equipes: PAULA RAMOS — Gaiete, Marreco, Manoel e J. Martins; Zilton e Nelinho; Hélio, Sombra, Oscar, Valério e Zackl.

CARLOS RENAUX — Mosimann, Afonso e Aujor; Merizlo, Sardo e Aduci; Miltinho, Alcino,

Petruski, Teixeira e Waldemar. 1.º tempo: 1x0 pró Carlos Renaux — 2.º tempo: 3x1 pró Carlos Renaux.

Juiz: Benedito Ribeiro da Liga Joinvillense de Futebol com boa atuação. A renda não nos foi fornecida.

Pelo esporte da Caça Submarina

INICIO DE TEMPORADA Com o mar ainda frio e o tempo não muito apetitoso para uma agradável incursão submarina, nossos mergulhadores entretanto, tem largado o "couro" n'água. Já na semana retrazada, estiveram em Porto Belo e Arvoredo, os fregueses daquelas paragens. Pouca coisa fizeram em virtude do mau tempo e águas pouco praticáveis. Esta semana no entanto, partiram sábado, em busca das cobicçadas presas, duas equipes.

ARVOREDO Como noticiamos acima saíram para a ilha do Arvoredo os mergulhadores Hélio Lange (mais conhecido na intimidade como Martin Pechaur), nosso amigo Gabriel em companhia dos tripulantes Altamiro, Ari e outros.

O herói do dia foi o discutido e comentado Martin Pechaur, conseguiu com a sua matadora Torpedine, liquidar um belo exemplar de merlotte com quarenta quilos, uma garopa de dezessete e mais tres olhos de boi pesando de sete a oito quilos cada. De todas as presas, conforme relatório prestado por seu companheiro Gabriel que o acompanhou em suas peripécias, que mais deu trabalho foi o danada do merlotte.

Depois de arpoado picou direto para as "profundas" metendo a cara numa toca, saindo em seguida por outro lado, depois de tricotar com mestria o cabo em volta da pedra que o aprisionou. Só quem mergulha sabe do trabalho e energia a dispender numa parada destas a oito metros de profundidade. Muito lutaram para conseguir jogar a bordo o temoso bichano. Para tal contaram com os braços fortes do Ari e Altamiro que de cima da baleeira suavam em bicas bancando o guincho de bordo. Não foi possível no entanto recuperar o cabo e arpo que por lá ficaram apestando os resquícios da luta travada, entre o habitante e o intruso submarino. Perguntado sobre o incidente da perda de material, tão raro e difícil de na nossa capital, nosso amigo Hélio respondeu calmamente com aquele sorriso de veterano experimentado — Tem importância não, o cabo virá na semana que vem quando as águas e o flego estiverem melhor.

PORTO BELO Lá estiveram os sportman Balano, Major Ferrari e Hugo. Por motivos domésticos que só os países sofrem, ficou desfalcada a equipe do infalível "Blue Dan-ger" conhecido também como Vitor Cardoso.

Encontraram certa dificuldade em conseguir embarcação dada a concorrência que vem sofrendo aquele pesqueiro, por parte de mergulhadores de outras plagas. Águas calmas porém com muita suspensão o que dificulta seriamente a visibilidade. Foi possível permanecer n'água umas duas horas e meia apesar da temperatura não ser absolutamente agradável. A sorte pendeu para nosso amigo Balano que conseguiu uma bela lagosta de um quilo e seiscentas grammas, tendo

localizado ainda e atrado um merlotte — Não foi feliz no entanto. Seu arpo não penetrou o suficiente para assegurar a reação do beicudo ferido. Tendo-se soltado, voltou a toca onde fora arpoado. Desceu a sua procura o Hugo que o localizou, não conseguindo arpoá-lo. Tornou a submergir o Balano arpoando-o uma segunda vez fora da toca. Na tentativa porém de não o deixar entocar acabou por dar apoio ao prisioneiro que tendo aproveitado a deixa, safou-se apresentando o mergulhador com um arpo torto. Continuaram a perseguição em sucessivos mergulhos tentando nova localização, missão esta levada a efeito pelo Hugo que o encontrou escondido em uma fapa de pedra com o rabo de fora. Depois de arpoado com segurança foi o temoso conduzido a bordo pela equipe.

O Major Ferrari que é a primeira vez que mergulha naquelas paragens teve a satisfação de estar sua Torpedine com sucesso angariando para o rol de suas conquistas uma lagosta e um "badoite mirim" Hugo conseguiu ainda uma garopa com que encerraram a pescaria dado a temperatura pouco convidativa das águas.

OUTRAS NOTÍCIAS Foi "checado" com plena exito o novo safapeixe BARRIGA VERDE, invenção do esportista Balano.

Acha-se de "molho" o veterano matador, Georges Wildi que nos levou a semana passada até os galpões da firma Fett onde deparamos em construção sua potente lancha "voadeira". Parabéns portanto a esse apaixonado de nosso esporte, pela elegante e veloz embarcação que acreditamos, virá favorecer aos componentes de sua equipe. Estimamos melhoras. Outro veterano inesquecível, nosso amigo Murinho, responsável pelo "passamento" de algumas dezenas de mões e outros bichos, parece que tão logo resolva seu problema de saúde voltará para os braços gelados do mar. Que apareça logo pois nos tem feito muita falta este insubstituível amante do Mundo Silencioso. Em Tijucas inaugurará, este mês ainda uma baleeira especialmente fabricada para lidas submarinas o grande hospitaleiro amigo Zuza Chaves que é um dos veteranos do esporte naquelas bandas da velha Tijucas.

Os visitantes não deixam de louvar o artista que tão bela forma e segurança deu a embarcação que futuramente enfrentará os vagalhões daquela costa, conduzindo no seu bojo o de cetro os audaciosos profana veterano Erico não compareceu a última pescaria para inaugurar sua possante Arma Secreta em compensação sagrou-se campeão Estadual de Voleibol. Parabéns! O J.A. Silva dono desta coluna acha-se perdido num labirinto de estradas lá por Itaguassú, enquanto isto vou usando seu espaço aqui na página esportiva. Até a semana que vem se o tempo permitir.

MANGONA

Meu "Bom Dia" ...

PETER

Observando como trabalham os que constituem a Comissão Organizadora do Selecionado, verifica-se que acertadas foram as suas escolhas. Saulzinho, Lauro, Moracy e os drs. Fernando e Merlin tem sido infatigáveis, nada deixando por faltar. Dá gosto vê-los empenhados na grande batalha para dar a Santa Catarina um escréte digno de representá-la no Campeonato Brasileiro que se aproxima. Devemos, pois, cerrar fileiras em torno da comissão aludida cujo único interesse é ver o foot-ball barriga-verde engrandecido e respeitado até pelos seus adversários.

III

Continua despertando interesse o choque marcado para amanhã, à noite, no estádio da Praia de Fôra, entre a equipe do Paula Ramos, campeã do turno do Estadual, e um selecionado constituído por jogadores das zonas Leste e Sul. Após o choque, o técnico Saulzinho, que ontem deve ter regressado do Rio, escalará a seleção que no próximo domingo dará combate à seleção das zonas Norte-Oeste, em Joinville. Os ingressos para o espetáculo noturno de amanhã serão vendidos aos preços de Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 para as arquibancadas e Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00 para as gerais.

III

O jogo em referência será arbitrado pelo sr. Gerson Demaria, o conhecido "Pata".

III

O meia Nilo, do Paysandú, foi dispensado a pedido, tendo sido convocado para substituí-lo o excelente atacante Bracinho, defensor do Ferroviário, de Tubarão.

III

Quarta-feira no Abrigo de Menores, local da concentração dos jogadores, houve inspeção médica a cargo dos drs. Fernando Oswaldo de Oliveira e Eros Clovis Merlim. Ontem, sob as ordens do preparador físico sargento da Aeronáutica Moracy Gomes, houve o primeiro individual dos scratchmen.

III

Dar-se-á, sábado à tarde, a viagem da delegação para Joinville, onde enfrentará o pelotão selecionado do norte, no dia seguinte. No domingo seguinte, dia 22, aqui estarão os nortistas para novo encontro com os sulinos.

III

O Rui Lobo manda-me, de Buenos Aires, onde se encontra em gozo de merecidas férias, um bonito cartão postal com "saldos" cordiais. Vejam só, o nosso remístico colega já escreve em castelhano...

III

A Liga Joinvillense já deu a conhecer a relação dos jogadores com os quais formará a seleção do norte para enfrentar os sulinos. Ela-la:

Puccini, Tião, Ivo, Gunga, Filo, Osmar, Zezinho e Norberto Hoppe, do Caxias; Jorge, Cleuson, Puga, Ibrain, Otacílio, Didi e Euclides, do América; Milton e Baixinho, do Fluminense, também de Joinville; Horst, do Baependi e Brandão e Paraná, do Olímpico, de Blumenau. A direção do selecionado foi confiada a Francisco Líbio Mira, naturalmente um ilustre desconhecido.

III

O I Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão teve seu encerramento na noite de segunda-feira, em São Paulo, quando cariocas e paulistas empataram por 2x2, sendo os guanabarinós proclamados campeões, visto terem vencido a peleja anterior por 4x2.

Atenção, clubes varzeanos!

O BOTAFOGO F. C. de José Mendes, vai promover em Dezembro próximo uma festa esportiva pela passagem do seu 10.º aniversário de fundação.

Entre as provas externas que serão disputadas, consta de uma prova de bicicleta, uma prova corrida de resistência e duas provas de natação.

Para maior engrandecimento o BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, aguarda a cooperação de seus co-irmãos varzeanos.

A DIRETORIA.

Western Esporte Clube

Recebemos e agradecemos o seguinte ofício: Florianópolis, 5 de novembro de 1959.

Ilmo. sr. Diretor Esportivo do Jornal "O ESTADO"

LEVAMOS ao conhecimento de V. S. que em sessão realizada dia 3 p. p., foi eleita e empossada a nova Diretoria que deverá reger os destinos dos Western E. C. no período 1959/60, e que está assim constituída:

Presidentes de Honra: — Lourival Hermes Schmidt, Maurice F. Penrose

Presidente: Eonipides Bitten-court

Vice: Ayres José da Silva

1.º Secretário: Lenir Lisboa

2.º Secretário: Lourival Pedro

1.º Tesoureiro: Genésio Pereira

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

2.º Tesoureiro: Amilton Lobo

CONSELHO FISCAL — Vidor- mar João da Silva, Adhemar Mer-da Costa

Antônio, Ennio Luiz Alves, Hamil- ton Dias de Oliveira e Alatar Antonio de Melo.

Sendo o que se nos oferece para o momento e agradecemos antecipadamente a publicação desta, aproveitamos o ensejo para reiterar a V. S. nossos protestos de elevada consideração e apreço.

atenciosamente

LOURIVAL PEDRO DA COSTA



VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL V. S. ENCONTRARÁ NA Casa Carneiro A MAIS COMPLETA EM ARTIGOS ESPORTIVOS Rua Tenente Silveira, n.º 25 — Fone 2859 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Os Campeões Catarinenses de Remo (III) DOIS COM TIMONEIRO Foi instituído em 1951 o páreo de out-riggers à 2 remos com timoneiro. Seus vencedores foram: 1951 — Aldo Luz, com Alvaro Elpo, timoneiro e os remadores Belarmino Veloso e Adolfo Cordeiro. 1952 — Aldo Luz, com Alvaro Elpo, timoneiro e os remadores Antônio Boabaid e Kalil Boabaid. 1953 — Aldo Luz, com Alvaro Elpo, timoneiro e os remadores Hamilton Cordeiro e Sady Berber. 1954 — Aldo Luz, com Alvaro Elpo, timoneiro e os remadores Francisco Schmitt e Edson Westphal. 1955 — Aldo Luz, com Alvaro Elpo, timoneiro e os remadores Edson Westphal e Francisco Schmitt. 1956 — Aldo Luz, com Alvaro Elpo, timoneiro e os remadores Edson Westphal e Francisco Schmitt. 1957 — Atlântico, com Orlando Hille, timoneiro e os remadores Werner Westhoff e Marcos Hille. 1958 — Aldo Luz, com Alvaro Elpo, timoneiro e os remadores Wilson Boabaid e Francisco Schmitt. QUATRO SEM TIMONEIRO A prova de quatro sem timoneiro foi disputada no Campeonato pela primeira vez em 1954. As guarnições vencedoras: 1954 — América, com Antônio Pedro Assini, Harry Krentzfeld, Edgar Annuseck e Waldemar Annuseck. 1955 — América, com Antonio Pedro Assini, Waldemar Annuseck, Edgar Annuseck e Edgar Germ. 1956 — Aldo Luz, com Flávio P. de Oliveira, Osman Boabaid, Gleno Schrer e Sady Berber. 1957 — Aldo Luz, com Flávio P. de Oliveira, Kalil Boabaid, Nivaldo Daufeubach e Sady Berber. 1958 — América, com Rolf Ewald, João da Silva, Wiegand Theis e Osmar Schluemann. (Do arquivo do jornalista Pedro Paulo Machado)

LEIA Panorama A REVISTA DO PARANÁ em todas as bancas

O Povo deve Colaborar na Fiscalização dos Preços Tabelados

JÁ NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DO PRODUTO EM TODA A CAPITAL — CARNE, DE PRIMEIRA, AO PREÇO DE CR\$ 60 — AS DENÚNCIAS DEVEM SER DIRIGIDAS À COAP.

Com o crédito de dez milhões de cruzeiros já liberado, a Comissão de Abastecimento e Preços iniciou o abate do gado que havia adquirido, recentemente, normalizando, desta forma, o abastecimento da carne em toda a capital.

O produto não poderá sob pretexto algum, ser vendido por preço superior ao estipulado pela Coap, constituindo crime contra a economia popular e o desrespeito ao tabelamento que está em vigor. Os fiscais do órgão controlador de preços estão atentos, desenvolvendo esforços para que a coletividade não seja explorada pelos gananciosos e aproveita-

dores da situação.

Informou o sr. Roberto Oliveira, presidente da Coap, à nossa reportagem, que a carne, de primeira, está tabelada ao preço de 60 cruzeiros. O não cumprimento da tabela deve ser também fiscalizado pelos consumidores, e qualquer denúncia deve ser enviada àquele órgão, que guardará sigilo absoluto, providenciando a ida de um fiscal para tomar as providências que se tornarem necessárias.

SATISFAÇÃO POPULAR

Em contato com consumidores, o repórter pôde constatar que reina, em Florianópolis, indizível satisfação popular ante a crise que foi controlada, podendo-se, agora, adquirir o produto com abundância e por preço devidamente tabelado, de maneira a não provocar apê-

tos no orçamento doméstico.

Adiantou ainda o sr. Roberto Oliveira que o vendedor não adquire carne se não quiser, pois a Coap está apta a fornecer normalmente o produto. Aquele órgão permanece vigilante para fazer face a qualquer anormalidade, que por acaso venha a

ser deflagrada, constituindo-se na sentinela que defende o povo com enérgica serenidade.

COLABORAÇÃO INDISPENSÁVEL

A Coap não pode prescindir do concurso popular, pa-

ra melhor levar a cabo as suas providências no setor da carne. Para o seu próprio interesse, o consumidor deve colaborar com a fiscalização daquele órgão, não devendo submeter-se aos caprichos dos fornecedores, caso venha a ocorrer.

A Comissão de Abastecimento e Preços foi feita para acatar as reclamações populares, não sendo, por-

tanto, como alguns pensam, um órgão onde homens discutem, apenas no gabinete, os nossos problemas.

Sendo também consumidores, os membros da Coap têm o mais vivo interesse na manutenção das suas deliberações, ou seja, proporcionar um abastecimento farto e por preços controlados. A colaboração do povo é indispensável à Coap.

O Estado

Florianópolis, Quinta-feira, 12 de Novembro de 1959

EDGAR DA CUNHA CARNEIRO

Em sua residência, no Estreito, onde se achava guardando o leite, depois de prolongado tratamento no Hospital de Caridade, veio a falecer, anteontem, nosso estimado coestadano, sr. Edgar da Cunha Carneiro, alto funcionário federal aposentado.

Diretor do Núcleo de Anitapolis, de aprendizagem agrícola, e depois Delegado do Ministério do Trabalho, neste Estado, nesses, como em vários outros cargos públicos que exerceu, deu as mais cabais demonstrações de seu invejável espírito público, da sua larga visão administrativa, da sua invulgar capacidade de trabalho e sobretudo da sua energia e do seu zelo pela coisa pública, como exigências rigorosas da sua austeridade e honradez. Dono de privilegiada acuidade mental e vivíssima inteligência, eauser admirável, conservou sempre, apesar da idade, o espírito remozado e o mais radioso otimismo nos destinos a no progresso vitorioso da sua pátria.

Descendente de tradicional família, foi também chefe exemplar de numerosa prole, à qual transmitiu, com seus exemplos de comportamento como cidadão e como funcionário, a mais rica herança moral.

Nesta Capital era o extinto estimadíssimo e usufruía de amplo círculo de amigos e admiradores. O seu desaparecimento, por isso, causou geral consternação, demonstrada, à saciedade, por ocasião do sepultamento de seus restos mortais, no cemitério de Coqueiros, com enorme acompanhamento.

A exma. família enlutada — e de modo particular aos seus filhos Jorge e Dulphe, aqui residentes, expressamos nossa votos de profundo pesar pela irreparável perda.

Irmã Bonavita, o anjo da bondade, pede:

Recursos para manter seis crianças recém-nascidas em lares paupérrimos

— Escasseiam os recursos atuais para mantê-las — Dinheiro, roupinhas e tudo mais, pede Irmã

Bonavita às autoridades e ao povo

Drama dos mais comoventes estão vivendo, no Hospital "Sagrada Família", no Estreito, seis crianças recém-nascidas em lares paupérrimos, que nada podem fazer para assegurar às inocentes criaturinhas a vida. Famintas, elas foram entregues à proteção de Irmã Bonavita que, muito embora não disponha de recursos para sustentá-las, não pôde deixá-las à mercê da miséria, levando-as para o seu Hospital, na esperança de contar com a compreensão das autoridades e do povo, o que, lamentavelmente, não está ocorrendo.

De porta em porta, Irmã Bonavita, com lágrimas que exprimem a sua apreensão pela sorte das crianças, tenta obter, em vão, alguma coisa que vá adiando o dia em que elas ficarão à míngua. Obra gigantesca, a construção do Hospital e Maternidade "Sagrada Família" já consumiu, com a inauguração, provisória, do Hospital de Clínicas, as últimas economias feitas por aquele

anjo da bondade e da ternura.

E AGORA?

Pergunta angustiante faz Irmã Bonavita a si mesma, contando apenas com a proteção de Deus, já que os homens negam um pouco de auxílio para as crianças que atravessam uma fase insustentável. É humanamente impossível continuar a mantê-las, mas, também, é humanamente impossível atirá-las à sorte ingrata, e deixá-las morrer desamparadas.

Os recursos atuais, que foram mobilizados pela freira, estão praticamente escassos, não restando outro caminho senão, desesperadamente, apelar para as autoridades, para o povo, solicitando alguma coisa para a sobrevivência das seis crianças.

TUDO SERVE

Aflita, vendo a realidade frente a frente, Irmã Bonavita diz que tudo serve para socorrer, nesta dura emergência, as crianças recém-

nascidas que estão sob sua proteção autenticamente maternal. Roupinhas, agasalhos, dinheiro, comida, leite, qualquer donativo ela pede às almas bondosas.

Dia e noite, Irmã Bonavita clama por auxílio. Os lares, onde vieram à vida as inocentes criaturinhas, mergulhados no mais confrangedor pauperismo, não podem receber de volta as crianças, o que significaria a morte criminoso de todas elas.

SEM NENHUM OBJETIVO COMERCIAL O REATAMENTO DE NEGOCIAÇÕES COM A RUSSIA

F. ESCOBAR FILHO (Para "A Notícia", de Joinville, e "O Estado" de Fpolis.)

Apesar da importância do café na vida brasileira, são poucos os que conhecem a situação do produto nos balanços da nossa economia e finanças e nas suas influências no âmbito geral das atividades do país. Se há um assunto que reclama a consulta às estatísticas e o recurso às informações históricas, por assim dizer, esse assunto é o café, para o Brasil e os brasileiros.

Os jornais que se ocupam da matéria, quando não o fazem sob as rubricas publicitárias dos órgãos dirigentes do comércio cafeeiro (antes o D.N.C. hoje o I.B.C.), pois o café não reclama, fóra de suas marcas particulares de industrialização, uma propaganda interna, são levados ao debate por inspiração de programas e planos pessoais de alguns dos seus mentores, aos quais não escapa o sentido de opulência do veiro do ouro verde.

Durante largos anos o café permaneceu circunscrito às colunas próprias que a imprensa dedica ao movimento das trocas de produtos. Tinha, naturalmente, uma rede mais vasta de informações, através de publicações especializadas, de boletins, de cartas comerciais, circulando todos esses registros nos portos de exportação e estendendo-se mesmo

Viajante

Com destino a Lajes e Porto Alegre, seguiu ontem pelo avião de carreira do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL, o jornalista WALTER LINHARES Diretor da agência de publicidade do mesmo nome, que naquelas duas cidades irá tratar de assuntos de grande importância publicitária junto a firmas e empresas de propaganda locais.

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 3809 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

"HENRI BERGSON" LEIA NA 3.ª PÁGINA

O SESI em...

(Cont. da 1.ª página)

vosso futuro lar. O trabalho eleva e purifica a alma e leva diretamente a Deus. Não há sentimento mais elevado que o sentimento do dever cumprido. É das mãos habéis e carinhosas de vós — distintíssimas diplomandas — que há surgir a concretização dos vossos anseios, das vossas aspirações dos vossos desejos. É no trabalho que se forja a própria nacionalidade e tanto mais dignas seréis, quanto mais obedecerdes esta verdade. O Brasil há de ser grande, se grandes em vosso exemplo; e o exemplo só pode estar no trabalho, seja intelectual, seja manual. Este diploma, a que fazeis já hoje, vos dignificará diante da sociedade e diante desta nobre instituição que é o SESI. Parabéns a vós diplomandas que soubestes escolher o caminho que vos eleva, não só diante da sociedade, mas principalmente diante de vós mesmas; e quanto mais vos dedicardes à vossa arte, tanto mais vos valorisareis e tanto mais vos dignificareis. O vosso lar — a suprema aspiração de todo ser humano honesto consigo mesmo — não só necessita de vosso amor, mas também de vossa dedicação e de vosso trabalho. É o trabalho, em última análise, a bigorna onde forjareis a vossa felicidade. E nunca esquecei: o trabalho é honra e a inércia é vergonha.



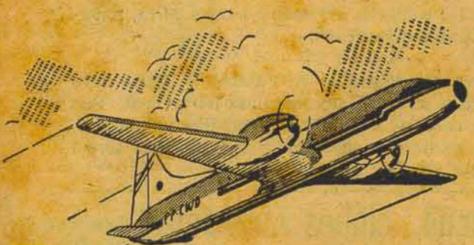
O clichê mostra o industrial Victor Lucas, paraninfo das diplomandas do Curso de Corte e Costura do SESI, de Rio do Sul. Aparecem ainda (esquerda para direita), o sr. Octacilio Macêdo, o sr. João Custódio da Luz, Chefe do Núcleo do SESI, o dr. Nelson de Abreu, representante do sr. Celso Ramos, o industrial Arnaldo Werner (patrono) e o sr. industrial Antônio Nashedweg

JÁU GUEDES DA FONSECA

MISSA DE 7.º DIA

O Conselho Administrativo e os funcionários da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, ainda consternados com o falecimento do seu saudoso presidente JÁU GUEDES DA FONSECA, convidam os parentes e amigos do extinto para a missa que, em intenção de sua alma, farão celebrar no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

vôos diários



CURITIBA S. PAULO E RIO

- melhor tratamento de bordo
- escalas rápidas
- horários cômodos



Use CRUZEIRO A PRAZO pagando a passagem na volta em suaves mensalidades

TAC-CRUZEIRO DO SUL

Fones: 21-11 e 3700



Desde o jardim-de-infância das Irmãs Benwarda e Laurita, em Lages, meti na cabeça que fazer queijo era feio.

Depois descobri várias outras propriedades negativas no vício de a gente se queixar: intriga, inveja, despeito, interesses, covardia, falta de personalidade. E acabei sendo um homem que não se queixa nunca.

Isso, levado ao exagero, proíbe-me até os desabaços, que são analgesias espirituais, necessárias, já ao cérebro, já ao coração.

As mortificações silenciosas são muito mais cruéis.

x x

x

Embora a "máscara da face" não revele, o falecimento de amigos sempre me golpeia muito a fundo. A cada um que cai na "dura realidade do não ser", como definiu Schiller, sinto que meu mundo afetivo tende a restringir-se à família.

x x

x

Nestes últimos sete dias, nada menos de três vezes suportei o impacto frio e cortante da perda de velhos e fraternais amigos: Jáu Guedes da Fonseca, Raul Wendhausen e Edgar da Cunha Carneiro.

A cada um deles me prendiam estreitíssimos laços de estima, de coleguismo, de solidariedade, de admiração.

Por essas três almas boas, amigas e irmãs, rezarei nos templos.

E, aqui, hei-de recordá-las, em traços que me ficaram e se fizeram saudade, em queixa muda e triste.

Guilherme Tafel